

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

LUCIANA LINHARES DE ANDRADE

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E MERCADO DE CAPITAIS:
O CASO BRASILEIRO**

Porto Alegre

2016

LUCIANA LINHARES DE ANDRADE

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E MERCADO DE CAPITAIS:
O CASO BRASILEIRO**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título Bacharel em Economia.

Orientador: Prof. Dr. Nelson Seixas dos Santos

Porto Alegre

2016

CIP - Catalogação na Publicação

de Andrade, Luciana Linhares
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E MERCADO DE CAPITALIS: O
CASO BRASILEIRO / Luciana Linhares de Andrade. --
2016.
63 f.

Orientador: Nelson Seixas dos Santos.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Ciências Econômicas, Curso de Ciências Econômicas,
Porto Alegre, BR-RS, 2016.

1. Informações contábeis. 2. Mercado de capitais.
3. Conteúdo informacional. 4. Eficiência de mercado.
I. dos Santos, Nelson Seixas, orient. II. Título.

LUCIANA LINHARES DE ANDRADE

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E MERCADO DE CAPITAIS:
O CASO BRASILEIRO**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso de Graduação em Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título Bacharel em Economia.

Aprovada em: Porto Alegre, _____ de _____ de 2016.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Nelson Seixas dos Santos – Orientador
UFRGS

Prof. Me. Fernando A. Boeira Sabino da Silva
UFRGS

Prof. Dr. Flávio Tosi Feijó
UFRGS

AGRADECIMENTOS

A minha gratidão à minha família por sempre ter apoiado as minhas escolhas sem questionar, permitindo que eu traçasse minha trajetória com liberdade e senso de responsabilidade. Especialmente aos meus pais: Marina e Moacir, pelo apoio financeiro e amor incondicional.

Ao contribuinte e ao Estado brasileiro por sustentar a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, local que considerei minha casa durante esses cinco anos e acredito que assim continuará a ser. Em especial à Faculdade de Ciências Econômicas e sua equipe de professores e funcionários administrativos e terceirizados, à BIBECO, à Equilíbrio Assessoria Econômica e ao NAPE. Espero (e sinto o dever de) retornar esse investimento de tempo e recurso intelectual e financeiro para a sociedade brasileira durante minha trajetória pessoal e profissional.

Ao pessoal da Superintendência de Controle e Crédito do BRDE e ao pessoal dos Setores de Crédito e Risco do Banco DLL. O aprendizado que tive com vocês foi tão importante quando aquele que adquiri na faculdade. As experiências de estágio foram essenciais para o desenvolvimento de habilidades, mas também para o autoconhecimento, ao ajudar a delimitar minhas ambições profissionais.

Gostaria de direcionar meu “muito obrigada” ao orientador desse trabalho, o professor Nelson Seixas dos Santos, com quem aprendi muito sobre pesquisa e trabalho científico. Aproveito esse espaço para também agradecer ao professor Fernando Ferrari Filho, por me ensinar a ter olhar crítico sobre a conjuntura econômica brasileira; ao professor Marcelo Conterato, por expandir meu olhar sobre a condição de vida das populações rurais; ao professor Jorge Araújo, por proporcionar a chance de me colocar no lugar do professor, através da atividade de monitoria; à professora Rosa Chieza, por me apresentar as finanças públicas e me ensinar sobre cidadania ativa; e a todos os professores que tive a felicidade de ser aluna.

Às amigas que conquistei nesses anos e que aqui nomeio algumas: Alexandre, Daniela, Henrique, Eduardo, Leonardo, Renata, Roberta e Vitor. E também àqueles que já faziam parte da minha vida e continuaram nesses anos, em especial à Liana, à Manoela e à Tuanny. Sou muito grata por tê-los como amigos.

RESUMO

Neste trabalho foi proposto explorar a relação entre as informações contábeis publicadas pelas empresas de capital aberto brasileiras e o retorno das ações das respectivas empresas. Optou-se por identificar se as variáveis contábeis possuem conteúdo informacional e, contraditoriamente, se a hipótese semi-forte da teoria de mercados eficientes (FAMA, 1970) vigora para o caso brasileiro. Para tal, foi selecionada uma amostra de 211 empresas listadas na BM&FBOVESPA e coletados seus dados de lucro por ação, valor patrimonial por ação e liquidez corrente. O período analisado é entre do segundo trimestre de 2005 ao quarto trimestre de 2015. Primeiramente apresenta-se a estrutura atual do mercado de capitais brasileiro, seguido de uma apresentação das características da “Capital Markets-Based Accounting Research” e da situação dessa linha de pesquisa para o caso brasileiro. O cerne do trabalho está no desenvolvimento de uma análise empírica através de diversos testes econométricos utilizando-se da abordagem de dados em painel, e também, a fim de cotejar com os resultados, um conjunto de vetores autoregressivos e testes de precedência temporal. Os resultados encontrados apontaram para a vigência da eficiência de mercado na forma semi-forte e, portanto para a falta de conteúdo informacional relevante para a antecipação dos retornos das ações. No entanto, a total desconexão entre as variáveis pode caracterizar um mercado em que os agentes não possuem confiança na lisura dos dados contábeis. Essa conclusão pode refletir a existência de fatores da estrutura do mercado de capitais brasileiro, como um sistema de financiamentos predominantemente bancário, modelo continental de organização e a tendência da contabilidade em priorizar a questão da cobrança de impostos, assim como apontado por Ali and Hwang (2000).

Palavras-chave: Informações contábeis; Mercado de capitais; Conteúdo informacional; Eficiência de mercado.

ABSTRACT

In this work it was proposed to explore the relation between accounting information of Brazilian corporations and the return of their stocks. The approaches explored was the informational content and the semi-strong form of market efficiency as presented by Fama (1970). The sample contemplated data of 211 companies listed on BM&FBOVESPA. The accounting variables used was current liquidity, earnings per share and book value per share, and the period selected was between the second quarter of 2005 and the fourth quarter of 2015. The empirical strategy chosen was to perform econometric tests in a panel data structure, and compare results with a vector autoregressive analysis and temporal precedence tests. Besides the empirical approach, it was presented the characteristics of Capital Markets-Based Accounting Research and the state of arts of this branch in Brazil. Results had pointed to the validity of the semi-strong form of market efficiency. However, the totally disconnection between variables may characterize a capital market that agents had no confidence in the financial information provided by companies, once was evidenced that variables had no informational content. It may reflect the way Brazilian capital market is organized, with the existence of country-factors as bank-oriented funding system, continental model and the tendency of accounting of being taxes-oriented as brought by Ali and Hwang (2000).

Keywords: Accounting information. Capital Market. Market efficiency. Informational Content.

LIST OF FIGURES

Figure 1 – Quarterly variation of Brazilian GDP - Data source: IPEADATA (Oct/2016).....	20
Figure 2 – Return of IBOVESPA index - Data source: Economática (Oct/2016).....	20
Figure 3 – Brazilian basic Interest rate (SELIC) – 12 months accumulation – Data source: BCB – Time Series Management System (Oct/2016)	21
Figure 4 – Return: Average by time.....	23
Figure 5 – Liquidity: Average by time.....	43
Figure 6 – EPS: Average by time.....	24
Figure 7 – BVPS: Average by time.....	24

LIST OF TABLES

Table 1 – Descriptive statistics.....	25
Table 2 – Unit root and stationary tests.....	25
Table 3 - Breusch-Pagan test to pooling models.....	28
Table 4 – F-test between pooled and fixed individual effect model.....	29
Table 5 – F-test between pooled and fixed time effect model.....	29
Table 6 – BPLM test between pooled and random effect model (Individual random effect).....	30
Table 7 – BPLM test between pooled and random effect model (time random random effect)...	30
Table 8 – BPLM test between pooled and random effect model (two ways random effect).....	30
Table 9 – Hausman test.....	31
Table 10 – Fixed time effect model coefficients.....	32
Table 11 – Random time effect model coefficients.....	32
Table 12 – Serial correlation tests: Wooldridge's test for serial correlation in fixed effect panels	33
Table 13 – Serial correlation tests: Baltagi and Li one-sided LM test.....	33
Table 14 – Granger Causality between the variable Ret and Liq.....	36
Table 15 – Granger Causality between the variable Ret and BVPS.....	36
Table 16 – Granger Causality between the variable Ret and EPS.....	36

TABLE OF CONTENTS

1	INTRODUCTION.....	09
2	THE INSTITUTIONAL STRUCTURE OF BRAZILIAN CAPITAL MARKET.....	11
3	THEORETICAL FRAMEWORK.....	12
3.1	ACCOUNTING INFORMATION AND CAPITAL MARKET.....	12
3.2	EVIDENCES FROM BRAZILIAN MARKET.....	16
4	THE BRAZILIAN ECONOMY IN THE PERIOD OF ANALYZES.....	19
5	DATA AND METHODS.....	22
6	FINDINGS.....	28
6.1	PANEL DATA.....	28
6.2	VECTOR AUTORREGRESSIVE.....	34
6.3	GRANGER CORRELATION.....	35
6.4	DISCUSSION	36
7	CONCLUSIONS.....	38
	REFERENCES.....	39
	APPENDIX A – Accounting information and capital market in Brazil.....	45
	APPENDIX B – Vector Autoregressive.....	49
	APPENDIX C – Granger Causality.....	56

1 INTRODUCTION

The role of financial information in capital markets has been plenty explored worldwide since the seminal works of Ball and Brown (1968) and Beaver (1968), especially in countries with established capital markets. In Brazil, however, this function is underexplored and there is still need for evidences that explain the relation between accounting variables and capital market. Studies that have analyzed this relation had not arrived in similar results, and it may be impossible to compare them, because Brazilian market structure went through many changes in the past decades, and different periods and samples may reflect different data generating processes.

Studies in this area can be concerned with two main theoretical frameworks for interpreting the relation between accounting and stock market. They can explore the informational content and try to predict prices through a fundamentalist model or they can be concerned with a more theoretical approach, by measuring market efficiency. Despite that, this work aimed to analyze the relation between accounting variables and capital market by measuring their power to explain stock returns and identifying precedence in the variables and returns. Through this, it was desired to explore both approaches: informational content and market efficiency.

Most of the previous work had measured the relation between financial information from companies and their stock prices. The econometric procedure used was a OLS for a cross-section analysis or VAR, to a time-series analysis. The present work proposes to analyze the relation of returns with financial information by using the panel data structure. A panel of data represents the history of a cross-section data set, obtained by using statistical observation of some variables specific to a group of n entities, periodically, in a defined time interval, T (BALTAGI, 2005). The advantage of using the panel data methodology is the alternative of having data over time for the same cross section element, giving to the analysis a dynamic view. To compare with panel data results, it was estimate a set of Vector Autoregressive, and to explore the precedence issue, it was performed a set of Granger Causality test.

The period analyzed was from 2005 to 2015 and the accounting variables chosen were current liquidity, earnings per share and book value per share. Current liquidity was chosen

because is a measure that reflects directly the capability and intentions of a company's governance. It can be interpreted by investors as a short-term risk appetite ratio. Current liquidity is defined by the ratio of current assets and current liabilities. Earnings and book values had been plenty explored in previous works since Feltham and Ohlson (1995) model, and had presented ambiguous results, so it was decided to explore this relation.

This article is organized in 6 sections beyond this introduction. Section 2 is a brief presentation of the structure of Brazilian capital market; Section 3 a theoretical framework presenting the accounting based capital market research; Section 4 contextualize what Brazilian economy had passed in the period analyzed and how the impact in the capital market; Section 5 presented data and methods; Section 6 is the results of the analysis and had a discussion contextualized in the literature; Section 7 concludes the study.

2 THE INSTITUTIONAL STRUCTURE OF BRAZILIAN CAPITAL MARKET

Brazilian financial system is regulated by Law 4.595/64 (BRASIL, 1964), Law 6.385/76 (BRASIL, 1976a) and Law 6.404/76 (BRASIL, 1976b). The first law organizes Brazilian monetary system by creating National Monetary Council (CMN) and Central Bank of Brazil (BCB), which is responsible for making policies for monetary system and capital markets and executing them, respectively. Law 6385/1976 creates Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM) which is in charge for day to day supervision of capital markets. Law 6404/1976 defines corporation, rules them and how their shares are traded in stock markets. Actually, there is only one stock exchange in Brazil which is BM&FBOVESPA, making it simple to understand the organization of stock markets in Brazil.

Companies listed at BM&FBOVESPA have three segments of Corporate Governance Standards: New Market, Level 2 and Level 1. Concerning financial information, the rules are the same for all levels. Brazilian open companies listed in the BM&FBOVESPA were recommended by CVM to use the IFRS international standards of accounting reports since 2001, the mandatory came in 2007 through the Law 11.638/07 (BRASIL, 2007).

3 THEORETICAL FRAMEWORK

It is widespread in the financial world that financial disclosures are important to investors to make decisions. The role of accountability, among others, is to precisely transmit informational content about firms to the market. The Capital Markets-Based Accounting Research, which studies the relation between accounting variables and capital market, has its start point with Beaver (1968) and Ball and Brown (1968), both studies aiming USA capital market. The first examines the investor's perception of the earnings information content. The latter one was an empirical study that aimed to test if market immediately reflects the information available, that is, test market efficiency, which means there is no room for speculation. However, the evidence they found was a positive association between price and the explanatory variable earnings per share. The statistical evidence that accounting data has informational value to change investor expectation stimulates many later studies; Kothari (2001) identified more than a thousand publications in this area only in the United States.

3.1 ACCOUNTING INFORMATION AND CAPITAL MARKET

Beaver (2002) has brought up five areas that have most contribute to the capital market research. These areas were organized by the author in two main groups: theoretical framework and applications. As theoretical framework, he cites two branches of research that are concerned about the role of accounting information in the capital market: market efficiency and the Feltham-Ohlson modeling. The former branch of research was developed by Fama (1970). The market efficiency hypothesis says it is expected prices provide accurate signals for resource allocation in capital market. In other words, the market should be a place where firms can take decisions about their production and investments, and investors can choose securities that really represent their risk appetite and their communication channel is the price. This is only possible when prices fully reflect all information of the firm's health and governance. The importance of the theory is so well known that the role of most of the regulation in accounting is premised on the notion of market efficiency.

Fama (1970) divides empirical works concerned with testing the efficiency of markets in three categories:

- a) the weak form tests, in which the only set of information considered are the historical of prices;
- b) the semi-strong form that tests whether prices adjust to the information set available to the market players, such as financial information's published by the firms; and
- c) the strong form tests, in which the concern is whether all information, public or not, are reflected in prices.

Although nonexistence of friction costs might be sufficient for defining efficient markets it isn't a necessary condition for sure. Despite the existence of costs, when transactions are able to perform, so then prices will fully reflect all available information. At the same time, it is enough that a sufficient number of market agents have access to available information and that none of them has a superior evaluation method. But, even with the relaxing of assumptions concerning the nonexistence of friction costs, this market is already something hard to find in practice. As a consequence, Fama (1970) states that a challenge of empirical works is to measure exactly the grade of market failures.

Studies that analyze the effects of accounting information in security prices are concerned with the semi-strong form of efficient markets. This hypothesis postulates that prices are a glimmer of the information obviously available to the public. However, many models could be formulated in this sense. Different tests contemplating different models should be brought to the scrutiny of the empirical evidence, and thus achieve some establishment and reputation (FAMA, 1970). According to Haugen (2001), once the semi-strong form of efficient markets is confirmed, there is not any kind of fundamental analysis, based on available information, capable of foreseeing abnormal returns. Then, the expected return to securities should be at the same level of the risk-free asset plus the associated risk-price (CAMPOS; LAMOUNIER; BRESSAN, 2012).

The second branch of research brought by Beaver (2002) in the theoretical field is the Feltham-Ohlson model, as developed in Ohlson (1995, 1999) and Feltham and Ohlson (1995, 1996). Assuming that the security value equals the present value of expected dividend (following

the theoretical foundation provided by Rubinstein (1976), the approach proposes that accounting information as earnings and book value are the basis for calculating the value of equity. This is possible because of the clean surplus relation, where dividends affect the book value – and not the result – of the same period. The value of equity becomes a function of book value and the present value of abnormal earnings. Beaver (2002) states the Feltham-Ohlson model motivates a handful of empirical studies that combines the book value and earnings approach.

Ohlson (2005) reformulate his work, replacing the book value with the earning expected in the next period. According to Ohlson (2005), the called Abnormal Earnings Growth Model, or AEG Model, brought some advantages. The benefit of using AEG model is that this one has more flexible assumptions: AEG doesn't need book value or the clean surplus relation assumption.

The second group granted by Beaver is the one concerned with application affairs. It was cited three branches of empirical studies: value-relevance, analyst's behavior, and discretionary behavior. Once more financial disclosures are present by representing a great use in the value-relevance field of study.

Value-relevance studies had their boom in the 90's. It is a major empirical field that examines the relation between a security price or price variation, as the dependent variable, and a selection of accounting variables (or external variables, as macroeconomic ones) as explanatory variables. Beaver (2002) states value-relevance can be measured through statistical analysis of the explanatory power of the accounting variable. The researches can be divided in those concerned in the timeliness of the public disclosure by measuring the price change through event studies. In contrast, there are level studies that “identify drivers of value that may be reflected in price over a longer time period [...]”.

It is important to bring it up that value-relevance it is not a homogeneous research area. Francis and Schipper (1999) listed four approaches of possible interpretation of the value-relevance term. The first interpretation assumes that accounting variable can express the intrinsic value of security because it reflects, better than prices, all available information. This approach is related with the inefficiency of markets hypothesis where it is possible to profit abnormally by using an accounting-based analysis. The second interpretation states financial information is value-relevant when it works as a prediction instrument for other variables of the

model, as future dividends or future cash flows. The third approach is the one that states an accounting variable is relevant whenever investors consider it in pricing in a sort of self-fulfilling process. In other words, the information is relevant when it changes market's expectations. The fourth and last interpretation argues the relevance of accounting information in aggregating the many transactions of a firm in "few numbers", having significance (or relevance) per se. Although those numbers may not reflect in prices if investors have access to more up-to-date information, prices and accounting information shall be bind to each other.

Lo and Lys (2000) propose three approaches to clarify the value relevance studies and their objectives. They divide the area in informational content, valuation relevance and value relevance. Information content studies, just as Beaver (1968), are interested whether the information is detected or not by the market, not been interested in identifying the "direction" of information. Valuation relevance studies are based on the Ball and Brown (1968) experiment, they try to identify the relation through the time between market value and information. Value relevance, in turn, also analyzes the relation between market value and information disclosures, but this branch is more interested in its quantification instead.

The value-relevance of earnings and others accounting variables were widely explored in the developed world in the last fifty years. Meanwhile, it prevails the idea that emerging markets are less efficient in the matter of the relevance of accounting information to capital markets Burgstahler and Dichev (1997). Akerlof (1995) affirmed that "Dishonesty in business is a serious problem in undeveloped countries [...]" and it reflects the belief of agents in the quality of the information available to decision making.

Ali and Hwang (2000) surpassed the dichotomy between developed and emerging markets and went deeper by exploring the factors that influence the explanatory power of accounting variables (earnings and book value) for security returns. They selected five country-specific factors, features of the accounting system and national capital market, which reduce the value-relevance of them:

- a) Bank-oriented (opposed to market-oriented): few banks supply most of capital needs and they have direct access to company information. In this arrangement, the demand for good quality reporting publications is lower;

- b) Government standard setting: when countries established financial accounting rules with the primary purpose of satisfying governmental policies of taxation or macroeconomics plans, instead of taking an international standard aiming the transparency for efficiency of the markets, for example;
- c) Continental model (over British- American model);
- d) Tax rules influence significantly financial accounting measurements;
- e) Lower spending on external auditing.

Lopes, Sant'anna e Costa (2007) affirm that Brazilian accounting system and capital market carries almost every country-specific factor listed by Ali and Hwang, reducing the pertinence of disclosure numbers. Additionally, macroeconomic factors have a big influence on the returns in the security market, well above the specific firm informational content, as affirmed Morck, Yeung and Yu (2000).

3.2 EVIDENCES FROM BRAZILIAN MARKET

Studies concerning the relation between accounting information and the capital market had advanced in Brazil regardless the obstacles pointed by Morck, Yeung and Yu (2000) and Ali and Hwang (2000). It was carried out a survey of some studies conducted in order to explore the relation between financial disclosures and stock prices; it was found eighteen studies between the period 1990 and 2015. The full list can be found in Appendix A.

The most explored financial variable was earnings, which is present in 83% of studies listed. The area of interest showed to be the timeliness of the information absorption by the market measured by event study. It is an important methodology to analyze the semi-strong form of market efficiency. The results of these studies have not led to a common conclusion, bringing the necessity of persisting in this area.

Leite and Sanvicente (1990) had proposed to discuss the use of book value per share in the investment decision. They implemented an event study with daily data of 43 shares listed on BMF&BOVESPA. The period analyzed was the first four months of 1989, so it was analyzed

just one disclosure event. They not found significant informational content in book value and pointed that it shall be caused by the anticipation of financial disclosures by market participants.

The next study in the timeline is Scbiehll (1996). This work investigated how financial disclosures influenced the pricing process of shares of 90 companies in the period between January 1989 and April 1995. The author selected the variable earnings aligned with Ball and Brown (1968) study. It was identified that earnings announcements are relevant to the market, once it has an influence upon prices. Schiehl concludes that Brazil has an efficient capital market under the semi-strong hypothesis. Other studies had explored the relevance of earnings, as Bruni and Famá (1998) and Terra and Lima (2006), which did not found significant relevance in the variable; and Martinez (2004) that did found.

Paulo, Sarlo Neto and Santos (2013) followed the same approach by testing how earning disclosures affects prices through the days, using event study. The sample was composed of daily information of 75 companies between July 1999 and March 2008. It was found that market reacts only to “bad news”, revealing an asymmetric informational content. This result was corroborated by Santos and Lustosa (2015), which analyzed the earnings informational content in the revenue and expenses perspective, and found that market is sensitive to negative variations of expenses and revenues however, positive variations are not statistically relevant.

Campos, Lamounier and Bressan (2012) verified the relationship between market return and return on equity for 75 companies between 1995 and 2010 by using Granger causality. It was identified bicausality between variables and it was concluded that market is inefficient concerning the analyzed sample. Brugni *et al.* (2015) also tested the Granger causality, but for earnings and prices. It was not found a homogeneity result: in some cases, earnings preceded prices and in others prices anticipate the announcing. They concluded there was efficiency in the medium and long-term, but there was room for speculation in the short-term.

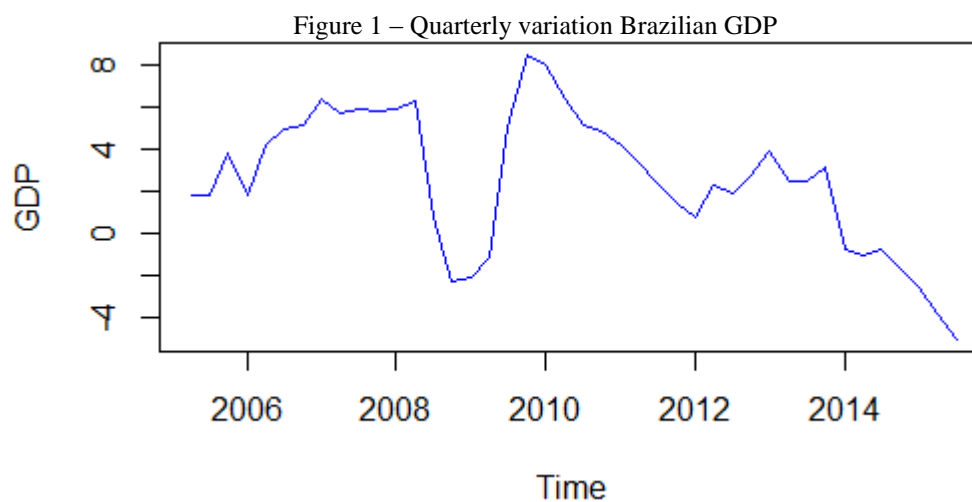
Lima (2010) investigated the relevance of accounting information before and after this convergence. It was implemented an event study and timeliness to test if earnings and book value had changed their informational content through the time. From event study it was identified that variables had informational content, saving that it has not changed with the standard adoption. However, the timeliness has pointed a positive effect on the adoption of IFRS. Ramos and

Lustosa (2013) also verified if the adoption of international standards affected the value-relevance of financial statements and found an increasing in the explanatory power of the variables earnings and book value by embrace the IFRS.

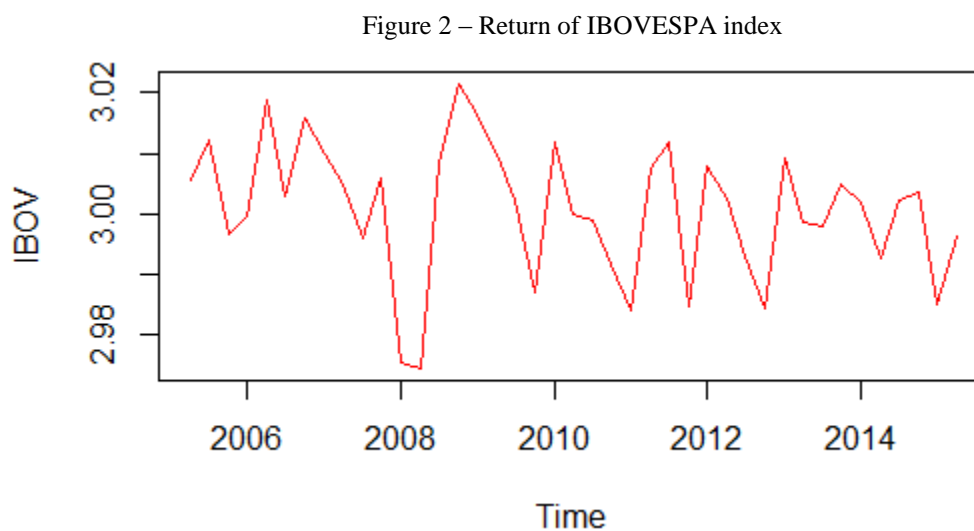
4 THE BRAZILIAN ECONOMY IN THE PERIOD OF ANALYSIS

It is expected that the capital market interacts with the economics of the country, reflecting changes in macroeconomic policies, crises, and even climate issues. The Brazilian economy was very volatile concerning its economic growth in the decade between 2005 and 2015. It has passed through the subprime financial crisis in 2007/2008 when it had a negative GDP rate (-0.3%). However, it had a very good moment right after the crises, when it reaches a GDP of 7.5%. Figure 1 represents the Brazilian GDP variation in the period.

The fluctuations in the economic growth affected the capital market in a not too predictable way. The 2007 international financial crisis has a very deep impact in the index IBOV, as is shown in Figure 2. This effect occurs due to the lack of confidence from international investors; Brazil is still quite susceptible to capital outflows in times of crises, following a feature of capital markets in developing countries according to Santacreu and Lins (2008). In the other hand, the 2015 local economic crisis seemed to be better managed by investors. It can be caused by the changes in the Brazilian investment grade: Standard & Poor's granted to Brazil an investment grade in April of 2008 and it was followed by Fitch Rating, which conceded the investment grade in October of the same year. This trend was succeeded by Moody's, in September of 2009. The change in the risk of the investment in the country was an important factor to the stock market recovery after the subprime event.



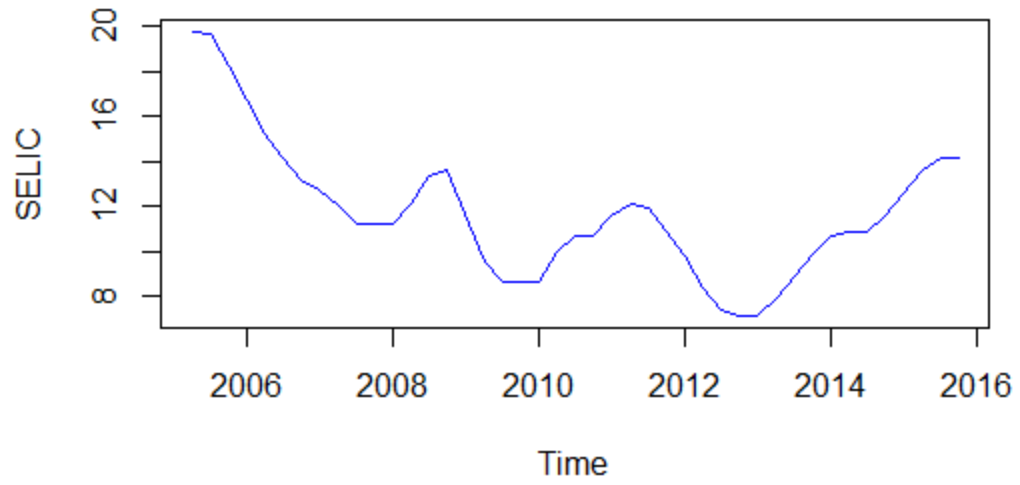
Data source: IPEADATA - Oct/2016



Data source: Economatica (Oct/2016)

The interest rate is a reference to Brazilian capital market and it is directly linked to market confidence. This fact reflects Brazilian history with hyperinflation, once the basic interest rate is an important monetary policy instrument to control price levels. At the same time, high interest rates make government treasuries more attractive to the investor, competing directly with investments in stocks. The average interest rate in the period reaches 11.89 % per year.

Figure 3 – Brazilian basic Interest rate (SELIC) – 12 months accumulation



Data source: BCB – Time Series Management System (Oct/2016)

5 DATA AND METHODS

Data was collected on July 05th, 2016 from Economática System at UFRGS School of Management. It was selected all stocks traded in BM&FBOVESPA between the period January 1st, 2005 and December 31st, 2015. The sample contemplated 287 distinct stocks (not necessarily from different companies).

It was collected the following information to each stock from the sample (the information is non-consolidated by economic group):

- a) Price at the quarterly closing, adjusted for inflation;
- b) Earnings per share, adjusted for inflation;
- c) Current Liquidity;
- d) Book value per share, adjusted for inflation.

Hereafter the variables will be respectively called as *Price*, *EPS*, *Liq*, and *BVPS*. Observations had a quarterly frequency, resulting in 44 periods.

Shares with more than 5% of missing values in some of the variables (pair stock/variable time series) were excluded from the sample. It was 73 cases or 25.4% of the total sample. Series with missing data representing less than 5% was accepted and the missing values were replaced by the value of the preceding period. These adjusts were arranged using Microsoft Excel 2010. It was recognized that using survival and liquidity criteria to define the sample brings some selection bias.

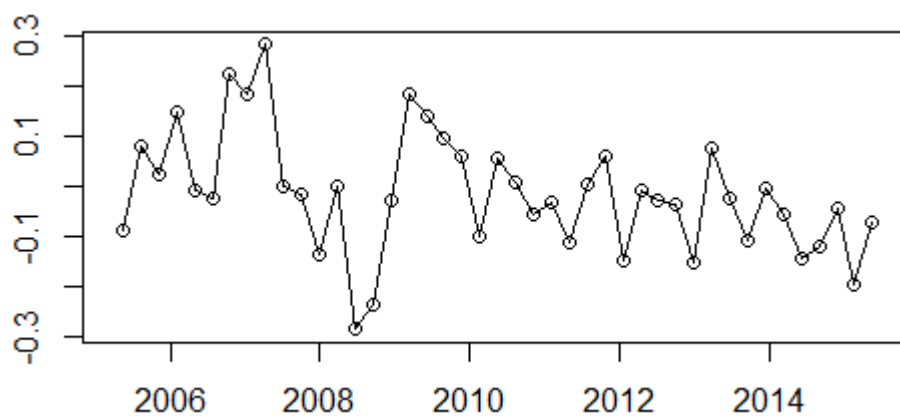
The return of the share defined as follow

$$Ret_t = \ln \left(\frac{Price_t}{Price_{t-1}} \right) \quad (1)$$

Other variables were used in their raw form. The number of observations was reduced by 1 when the *Ret* was calculated, lasting 43 observations by pair variable/share.

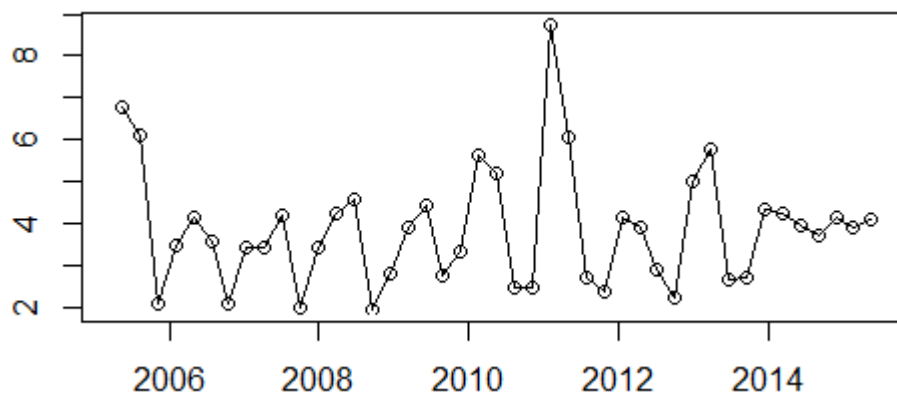
The figures 4, 5, 6 and 7 are representing the variables in an aggregated view, by using the average of all cross-sections into the same period of time. All data manipulations were made by using R Statistic version 3.2.4 in the Windows 7 operational system.

Figure 4 – Return: Average by time



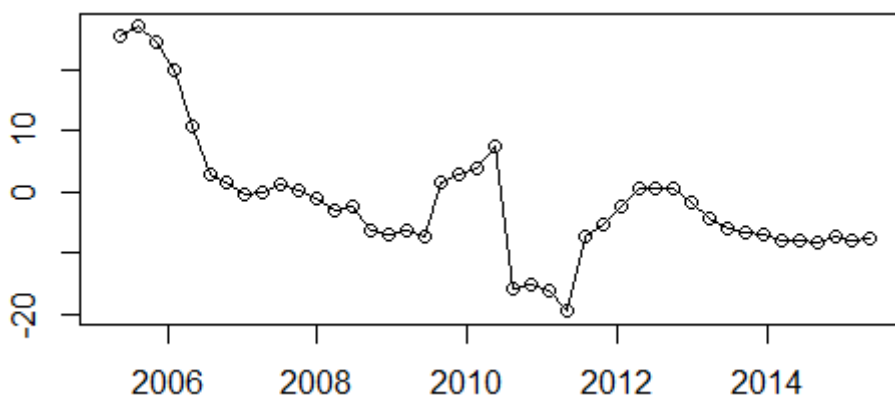
Source: Prepared by the author (2016).

Figure 5 – Liquidity: Average by time



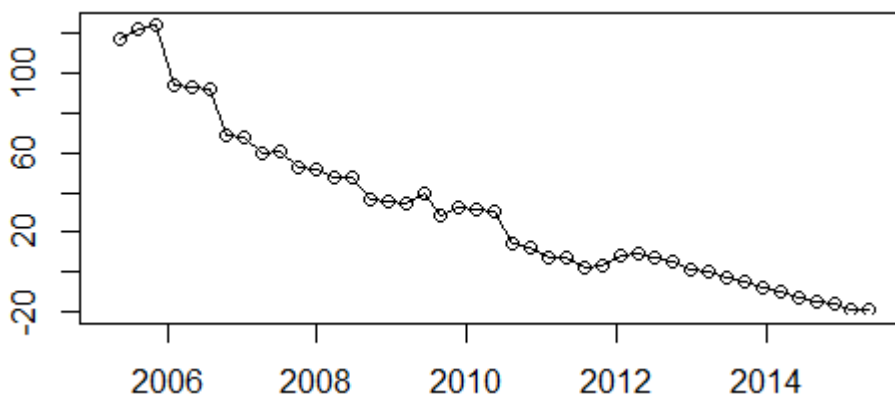
Source: Prepared by the author (2016).

Figure 6 – EPS: Average by time



Source: Prepared by the author (2016).

Figure 7 BVPS- Average by time



Source: Prepared by the author (2016).

Some descriptive statistics from each variable are exhibited in Table 1. This view aggregates all time-series and cross-sections. Looking specifically to Liquidity, it brings attention to the high mean, maximum, and standard deviation. This fact is concerned to the characteristic of a great part of companies: many are holding companies that represent their groups in the capital market. It was identified 73 cases of liquidity higher than 5.0 (current assets are more than 5 times current liabilities). The maximum value found, 1,139.4, was from an insurance company, the *Porto Seguro SA*.

Table 1 – Descriptive statistics

	Mean	Max	Min	Standard Deviation
<i>Ret</i>	-0.02	2.8	-2.0	0.3
<i>Liq</i>	3.9	1,139.4	0	20.3
<i>BVPS</i>	31.2	11,310.5	-3,279.7	493.3
<i>EPS</i>	-1.4	3,292.3	-1,724.2	126.1

Source: Prepared by the author (2016).

Some series do not appear to be stationary by plotting their mean by time. *Liq* and *Ret* seemed to have some seasonality, and *BVPS* and *EPS* appear to have some negative trend as is shown in Figure 1. This observation by “naked eyes” is not reliable, once the graphs represented the mean of variables and it is possible that few individuals are biasing the sample.

The four variables were tested for their stationarity condition with unit root and stationarity tests. It was chosen the IPS (IM; PESARAN; SHIN, 2003) test, which uses ADF - Augmented Dickey Fuller (SAID; DICKEY, 1984) methodology. The null hypothesis of IPS test is $I(1)$ for all of the individuals. The variables were also tested by Hadri (HADRI, 2000) test, which uses KPSS (KWIATKOWSKI *et al.*, 1992) methodology to test stationarity in panel data. The null hypothesis of Hadri test is that the variable is stationary through the panel.

IPS test rejected the null hypothesis, for intercept and intercept and trend, to all series. On the other hand, Hadri test has rejected the stationarity hypothesis to all variables, with intercept or intercept and trend, excepting by the *Ret* variable when tested with constant and trend. The results are shown in Table 2.

Table 2 – Unit root and stationary tests

Variable	IPS (intercept)	IPS (intercept and trend)	Hadri (intercept)	Hadri (intercept and trend)
<i>Ret</i>	Reject H_0	Reject H_0	Reject H_0	Do not reject H_0
<i>Liq</i>	Reject H_0	Reject H_0	Reject H_0	Reject H_0
<i>BVPS</i>	Reject H_0	Reject H_0	Reject H_0	Reject H_0
<i>EPS</i>	Reject H_0	Reject H_0	Reject H_0	Reject H_0

Source: Prepared by the author (2016).

There is no need to restrict the dynamic behavior of the data by differentiation because the panel has a large n dimension and relatively small T . Wooldridge (2002, p. 175) says: “[...] a large cross section and relatively short time series allow us to be agnostic about of temporal persistence”. Thus the data was maintained as original to the analysis.

To explore the relation between the variables, the data was analyzed by using the panel data structure. The panel was created and organized in the long form (in contrast with the wide form); it resulted in a 9,073 x 06 panel composed of the 04 variables – *Ret*, *Liq*, *BVPS* and *EPS* –, and the Time (T) and Individual (n) columns. The panel is included in the category of balanced panel because it has not missing data, simplifying the analysis. In the size aspect, according to Cameron and Trivedi (2005) classification, the panel is classified as a *short panel*, because it has a large number of entities - or large n - and relatively few time periods, that is, the cross-sectional dimension is bigger than the time-series dimension. Lastly, as it was analyzed the same entities by all time periods, the panel was classified as a *fixed panel*, according to Greene (2008) classification.

Trying to estimate the better model that explains returns by financial information, it was tried several models with the available methodologies elaborated to panel data structures. It was estimated pooling models, fixed effects models, and random effects models, and then they were put against each other to find the better estimators. It was worked with different combination of explanatory variables to each model. All modeling and testing were made using the **plm** package to the R environment from Croissant, Millo and Others (2008).

The first model estimated was the pooled ordinary least square (POLS). It consisted in a regression where parameter are the same for all i and t . The linear panel model specified was

$$Ret_{it} = \alpha + \mathbf{X}_{it}\boldsymbol{\beta} + u_{it} , \quad (2)$$

where $i = 1, \dots, 211$ is the stock index, $t = 1, \dots, 43$ is the quarter index, \mathbf{X}_{it} is a matrix of explanatory variables through i and t , α and the vector $\boldsymbol{\beta}$ are parameters to be estimated and u_{it} is a random disturbance.

The equation (1) was estimated to all combinations of *Liq*, *EPS*, and *BVPS* and they were tested for heteroscedasticity. Another tests performed was to identify unobserved effects.

Then, it was estimated the following models for unobserved (fixed or random) individual, time or two ways effect respectively

$$Ret_{it} = \mathbf{X}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it} , \quad (3)$$

$$Ret_{it} = \mathbf{X}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_t + u_{it} , \quad (4)$$

$$Ret_{it} = \mathbf{X}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_{it} + u_{it} , \quad (5)$$

where $t = 1, \dots, 43$ and $i = 1, \dots, 211$, \mathbf{X}_{it} is a matrix of explanatory variables through i and t , the vector $\boldsymbol{\beta}$ are parameters to be estimated and u_{it} is a random disturbance. The models were estimated for all explanatory variables combination composing the matrix \mathbf{X}_{it} . Some tests were performed in order to compare the models.

Models that were indicated by test as having the best estimators were tested for residual serial correlation and cross-section dependence. The sample was identified as carrier of cross-sectional dependence as exposed in section 6.

A set of vector autoregressive was estimated in order to collate with results of the panel data, once it was not explored the cross-sectional dependence issue. It was made although the restricted range of time (43 observation). The series were tested for stationarity and co-integration before the VAR estimation.

It was conducted a precedence test to identify if accounting information may anticipate returns. The chosen test was Granger causality test (GRANGER, 1969) of order 1.

6 FINDINGS

Tests were performed and exposed in order to explore the relation between the accounting variables and returns.

6.1 PANEL DATA

a) Polled OLS Model

The heteroscedasticity test used was the Breusch-Pagan (BREUSCH; PAGAN, 1979). The null hypothesis is homoscedasticity.

Table 3 – Breusch-Pagan test to pooling models

Specification	P-Value	Result
$Ret_{it} = \alpha + \beta_1 Liq_{it} + u_{it}$	0.000	H0 rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_2 BVPS_{it} + u_{it}$	0.130	H0 not rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_3 EPS_{it} + u_{it}$	0.825	H0 not rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_1 Liq_{it} + \beta_2 BVPS_{it} + u_{it}$	0.000	H0 rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_1 Liq_{it} + \beta_3 EPS_{it} + u_{it}$	0.000	H0 rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_2 BVPS_{it} + \beta_3 EPS_{it} + u_{it}$	0.173	H0 not rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_1 Liq_{it} + \beta_2 BVPS_{it} + \beta_3 EPS_{it} + u_{it}$	0.000	H0 rejected

Source: Prepared by the author (2016).

The test identified that the disturbance variance may vary across individuals in the presence of the explanatory variable *Liq*. The existence of heteroscedasticity makes the POLS no longer the best unbiased linear estimator. To deal with this problem is actually the foremost motivation of panel data models: to solve the omitted variable problem (WOOLDRIDGE, 2002).

b) Tests to identify unobserved effects

It was observed, by the not rejecting of the null hypothesis, that the POLS model is better than fixed individual effect, the inexistence of individual fixed effect, as is shown in Table 4. The model (3) of fixed time effect was compared with the POLS model also, and the results can be observed in Table 5. The F-test indicates, as rejecting the null hypothesis, that there are significant time effects in the sample.

Table 4 – F-test between pooled and fixed individual effect model

Explanatory variables	P-Value	Result
<i>Liq</i>	0.994	H0 not rejected
<i>BVPS</i>	0.995	H0 not rejected
<i>EPS</i>	0.993	H0 not rejected
<i>Liq and BVPS</i>	0.995	H0 not rejected
<i>Liq and EPS</i>	0.993	H0 not rejected
<i>BVPS and EPS</i>	0.999	H0 not rejected
<i>Liq, BVPS and EPS</i>	0.999	H0 not rejected

Source: Prepared by the author (2016).

Table 5 – F-test between pooled and fixed time effect model

Explanatory variables	P-value	Result
<i>Liq</i>	0.000	H0 rejected
<i>BVPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>EPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>Liq and BVPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>Liq and EPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>BVPS and EPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>Liq, BVPS and EPS</i>	0.000	H0 rejected

Source: Prepared by the author (2016).

The same process was implemented for random effect model. The Breusch-Pagan Lagrange Multiplier (BREUSCH; PAGAN, 1980) test for random effects was performed. The null hypothesis of this test is there are no random effects, in other words: POLS is a better model.

The following results are to individual, time and *two ways* (both time and individual) effects. It was detected by tests that two ways random effects were present in the sample.

Table 6 – BPLM test between pooled and random effect model (Individual random effect)

Explanatory variables	P-Value	Result
<i>Liq</i>	0.017	H0 rejected
<i>BVPS</i>	0.008	H0 rejected
<i>EPS</i>	0.018	H0 rejected
<i>Liq</i> and <i>BVPS</i>	0.008	H0 rejected
<i>Liq</i> and <i>EPS</i>	0.018	H0 rejected
<i>BVPS</i> and <i>EPS</i>	0.001	H0 rejected
<i>Liq</i> , <i>BVPS</i> and <i>EPS</i>	0.002	H0 rejected

Source: Prepared by the author (2016).

Table 7 – BPLM test between pooled and random effect model (time random random effect)

Explanatory variables	P-Value	Result
<i>Liq</i>	0.000	H0 rejected
<i>BVPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>EPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>Liq</i> and <i>BVPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>Liq</i> and <i>EPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>BVPS</i> and <i>EPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>Liq</i> , <i>BVPS</i> and <i>EPS</i>	0.000	H0 rejected

Source: Prepared by the author (2016).

Table 8 – BPLM test between pooled and random effect model (two ways random effect)

Explanatory variables	P-Value	Result
<i>Liq</i>	0.000	H0 rejected
<i>BVPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>EPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>Liq</i> and <i>BVPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>Liq</i> and <i>EPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>BVPS</i> and <i>EPS</i>	0.000	H0 rejected
<i>Liq</i> , <i>BVPS</i> and <i>EPS</i>	0.000	H0 rejected

Source: Prepared by the author (2016).

c) Test between fixed and random time effect

The succeeding stage was to test which fixed or random models were best estimated once both models were identified better than POLS. It was possible by the Hausman (HAUSMAN, 1978) test. Under the null hypothesis of no correlation, fixed (FEM) and random effects model (REM) are consistent, but the fixed model is inefficient. The alternative is that FEM is consistent, but REM is inconsistent and biased. Under the null hypothesis the parameters from both models should not differ systematically (GREENE, 2008). Once F-test pointed to time effects only, the Hausman test was performed just for one-way time effect. Five explanatory combinations were better explained by REM and two combinations were better modeled by FEM as is shown in the table below.

Table 9 – Hausman test

Explanatory variables	P-value	Result
<i>Liq</i>	0.512	H0 not rejected
<i>BVPS</i>	0.168	H0 not rejected
<i>EPS</i>	0.007	H0 rejected
<i>Liq</i> and <i>BVPS</i>	0.343	H0 not rejected
<i>Liq</i> and <i>EPS</i>	0.002	H0 rejected
<i>BVPS</i> and <i>EPS</i>	0.295	H0 not rejected
<i>Liq</i> , <i>BVPS</i> and <i>EPS</i>	0.415	H0 not rejected

Source: Prepared by the author (2016).

d) Coefficients

The estimations of the time FEM and REM are exhibited in the Tables 10 and 11. Some observation can be done:

- a) The coefficient to *Liq* is not statistically different from zero;
- b) *BVPS* is statistically significant and contributed to a negative change in *Ret*;
- c) *EPS* is statistically significant only in the presence of *BVPS* and contribute positively in the FEM and had a dubious effect in REM;
- d) The intercept is not statistically significant in REM;
- e) The explanatory power of the models measured by the Adjusted R² is very low.

Table 10 – Fixed time effect model coefficients

	Coefficients			Model P-value	Adjusted R ²
	β_1 (Liq)	β_2 (BVPS)	β_3 (EPS)		
Estimation	-4.98E-05	-	-	0.6856109	1.806E-05
P-value	0.6856109	-	-		
Estimation	-	-1.45E-05	-	0.0043099	0.0008977
P-value	-	0.0043099	-		
Estimation	-	-	2.20E-06	0.9117417	1.354E-06
P-value	-	-	0.9117417		
Estimation	-4.80E-05	-4.80E-05	-	0.0157626	0.0009144
P-value	0.6963767	0.0043397	-		
Estimation	-4.99E-05	-	2.23E-06	0.9155096	1.946E-05
P-value	0.6852693	-	0.9103463		
Estimation	-	-3.701E-05	1.14E-04	2.13E-05	0.0023683
P-value	-	3.538E-06	0.0002564		
Estimation	-4.82E-05	-3.7E-05	1.14E-04	7.653E-05	0.002385
P-value	0.6946513	3.561E-06	0.0002563		

Source: Prepared by the author (2016).

Table 11 – Random time effect model coefficients

	Coefficients				Model P-value	Adjusted R ²
	<i>Intercept</i>	β_1 (Liq)	β_2 (BVPS)	β_3 (EPS)		
Estimation	-0.0150137	-5.07E-05	-	-	0.680089	1.87E-05
P-value	0.4113118	0.680089	-	-		
Estimation	-0.0147629	-	-1.432E-05	-	0.0047078	8.80E-04
P-value	0.3923704	-	0.0047078	-		
Estimation	-0.0152058	-	-	2.555E-06	0.8974126	1.83E-06
P-value	0.3945305	-	-	0.8974126		
Estimation	-0.0145741	-4.90E-05	-1.431E-05	-	0.0170132	8.98E-04
P-value	0.3994123	0.6901606	0.004739	-		
Estimation	-0.0150097	-5.08E-05	-	2.59E-06	0.9105914	2.06E-05
P-value	0.4016802	0.6794845	-	0.8960419		
Estimation	-0.0139024	-	-3.686E-05	0.000114	2.333E-05	2.35E-03
P-value	0.4253601	-	3.899E-06	0.00026		
Estimation	-0.0137127	-4.93E-05	0.000114	-4.927E-05	8.317E-05	2.37E-03
P-value	0.4330098	0.6885501	3.922E-06	0.0002598		

Source: Prepared by the author (2016).

e) Test for serial correlation and cross-sectional dependence

Fixed time effects models were tested for serial correlation by the *Wooldridge's test for serial correlation in short FEM panels* (WOOLDRIDGE, 2002) and for random time effects models was used the *Conditional LM test for AR(1) or MA(1) errors under random effects from Baltagi and Li* (BALTAGI, Badi H; LI, 1995), as recommended by Croissant and Millo (2008). Tests indicated that FEM have no serial correlation, by not rejecting the null hypothesis of no serial correlation. In the other hand, the REM presented serial correlation by rejecting the H0. The test's results are presented ahead.

Table 12 – Serial correlation tests: Wooldridge's test for serial correlation in fixed effect panels

Specification	P-value	Result
$Ret_{it} = c_i + \beta_1 Liq_{it}$	0.666	H0 not rejected
$Ret_{it} = c_i + \beta_2 BVPS_{it}$	0.695	H0 not rejected
$Ret_{it} = c_i + \beta_3 EPS_{it}$	0.666	H0 not rejected
$Ret_{it} = c_i + \beta_1 Liq_{it} + \beta_2 BVPS_{it}$	0.695	H0 not rejected
$Ret_{it} = c_i + \beta_1 Liq_{it} + \beta_3 EPS_{it}$	0.666	H0 not rejected
$Ret_{it} = c_i + \beta_2 BVPS_{it} + \beta_3 EPS_{it}$	0.748	H0 not rejected
$Ret_{it} = c_i + \beta_1 Liq_{it} + \beta_2 BVPS_{it} + \beta_3 EPS_{it}$	0.747	H0 not rejected

Source: Prepared by the author (2016).

Table 13 – Serial correlation tests: Baltagi and Li one-sided LM test

Specification	P-value	Result
$Ret_{it} = \alpha + \beta_1 Liq_{it}$	0.000	H0 rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_2 BVPS_{it}$	0.000	H0 rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_3 EPS_{it}$	0.000	H0 rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_1 Liq_{it} + \beta_2 BVPS_{it}$	0.000	H0 rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_1 Liq_{it} + \beta_3 EPS_{it}$	0.000	H0 rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_2 BVPS_{it} + \beta_3 EPS_{it}$	0.000	H0 rejected
$Ret_{it} = \alpha + \beta_1 Liq_{it} + \beta_2 BVPS_{it} + \beta_3 EPS_{it}$	0.000	H0 rejected

Source: Prepared by the author (2016).

The next assumption to be tested is cross-sectional dependence (henceforth: *XSD*). It was performed *the Pesaran CD test for cross-sectional dependence in panels* (PESARAN, 2004) and it was identified that there is *XSD* in the data. This characteristic of data can be caused by two factors: when individuals respond to common shocks or when some spatial diffusion is present, as is recurrent in clustered samples. The consequence of *XSD* “[...] is, at a minimum, inefficiency of the usual estimators and invalid inference when using the standard covariance matrix.” (CROISSANT; MILLO; OTHERS, 2008) p.28.

6.2 VECTOR AUTOREGRESSIVE

a) Individual stationarity tests

To test stationary and unit root it was used ADF test and KPSS test. It was followed recommendation of running both tests because of their low power. *Ret* series was tested individually and it was found 192 cases that KPSS identified as stationary with .05 (significance) level, and ADF classified as without unit root. Two cases, *SGAS3* and *SGAS4*, were identified as non-stationary and with unit root. 17 cases were classified differently by tests. When *BVPS* was tested, it was found 5 stationary series (both tests agreeing), 150 cases of non-stationary (both tests agreeing), 51 that have unit-root according to ADF test and 5 cases of non-stationary series according to KPSS test. To *EPS*, tests presented 39 stationary series; 74 with unit root and non-stationarity, according to ADF and KPSS; 95 accepted the null hypothesis to both tests; and 3 that reject the null hypothesis to both tests. To the variable *Liq*, in turn, both tests agreed in 114 cases: they have shown 49 cases of stationary series, and 65 non-stationary series. 49 cases barred by KPSS and 84 in the ADF.

b) Co-integration test

A co-integration test (ENGLE; GRANGER, 1987) was performed to identify if a series characterized as nonstationary had a long-run relation with other nonstationary variables of the same stock. No co-integration was identified.

c) VAR

To follow the VAR (1) procedure, all non-stationary series were differentiated and then, the following model was specified by the system

$$Ret_{it} = \beta_{11} Ret_{i,t-1} + \beta_{12} Liq_{i,t-1} + \beta_{13} BVPS_{i,t-1} + \beta_{14} EPS_{i,t-1} \quad (6)$$

$$Liq_{it} = \beta_{21} Ret_{i,t-1} + \beta_{22} Liq_{i,t-1} + \beta_{23} BVPS_{i,t-1} + \beta_{24} EPS_{i,t-1} \quad (7)$$

$$BVPS_{it} = \beta_{31} Ret_{i,t-1} + \beta_{32} Liq_{i,t-1} + \beta_{33} BVPS_{i,t-1} + \beta_{34} EPS_{i,t-1} \quad (8)$$

$$EPS_{it} = \beta_{41} Ret_{i,t-1} + \beta_{42} Liq_{i,t-1} + \beta_{43} BVPS_{i,t-1} + \beta_{44} EPS_{i,t-1} \quad (9)$$

It was tested for residual serial correlation. It was found 194 cases without residuals serial correlation, and 17 with serial correlation in the VAR (1) specified above. A VAR (2) was estimated to the cases of serial correlation and it was possible to “clean” the residuals for 12 of the 17 cases. It was decided to do not estimate for higher lags in order to not compromise the degrees of freedom.

The VAR analysis did not show a common behavior. It was analyzed just the models with residuals not correlated and 45 of the 206 models were classified as significant. The coefficient showed to be differently significant and having a different effect in the sense of increasing or decreasing the dependent variable to each stock. The complete results of the VAR analysis can be found in Appendix B.

6.3 GRANGER CAUSALITY TEST

The result of the Granger causality test showed that it has not relationship between the variables that are significant at .05 significant level, as can be observed in Tables 14, 15 and 16. The full results of the test can be found in Appendix C.

Table 14 – Granger Causality between the variable *Ret* and *Liq*

	Nº	Nº cases that p-value < .05
Simultaneity	187	0
$Ret \rightarrow Liq$	9	0
$Ret \leftarrow Liq$	12	0
Independency	3	3

Source: Prepared by the author (2016).

Table 15 – Granger Causality between the variable *Ret* and *BVPS*

	Nº	Nº cases that p-value < .05
Simultaneity	163	0
$Ret \rightarrow BVPS$	16	0
$Ret \leftarrow BVPS$	29	0
Independency	3	3

Source: Prepared by the author (2016).

Table 16 – Granger Causality between the variable *Ret* and *EPS*

	Nº	Nº cases that p-value < .05
Simultaneity	171	0
$Ret \rightarrow EPS$	26	0
$Ret \leftarrow EPS$	8	0
Independency	6	6

Source: Prepared by the author (2016).

6.4 DISCUSSION

Higher liquidity generates lower returns according to the panel data results, but it had not presented to be statistically significant at the .05 significance level. In the VAR analysis, however, the sample had 19 cases of significant negative coefficients and 29 cases of significant positive coefficients to this variable. The ambiguity of the result brings doubts about the informational content of the variable *Liq*. It goes in conformity with the study of Kühl, Cherobim and Santos (2008), which brought that this variable had positive correlation with returns in almost

70% of cases and a negative correlation in the rest of their sample, despite the weakness of the correlation. It corroborates to the non-significant informational content of this variable.

The panel data analysis shows a negative effect of *BVPS* above returns. It goes against the work of Lopes, Sant'anna and Costa (2007) and Lima (2010), that had catch a positive effect of book value above share prices. The VAR analysis had presented an ambiguous behavior to the same variable: In the sample of 211 shares, the VAR (1) brought 98 cases of negative $BVPS_{t-1}$ and 113 positive cases. The VAR (2) estimated to the 17 cases of serial correlation, it had 8 cases of negative $BVPS_{t-1}$ and 9 of $BVPS_{t-2}$. The proportion of positive and negative cases, of almost 50/50, remains when only significant (at the .05 level) coefficients are considered. Those evidences brings uncertain about the informational content of the *BVPS* variable, in conformity with the Leite and Sanvicente (1990) work.

The variable *EPS* presented an ambiguous effect above returns in the panel analysis as well in the VAR analysis. It corroborates with works of Bruni and Famá (1998), Terra and Lima (2006), Pereira (2006), Kühn, Cherobim and Santos (2008), and Brugni *et al.* (2015).

7 CONCLUSION

This study tried to bring new evidences to the capital market-based accounting research in Brazil. It was shown how controversial and underexplored this area still is in Brazilian academy, which may reflect the recent changes in the Brazilian capital market, turning the econometrical treatment tricky, and findings hardly comparable.

With the implementation of an unusual econometric approach, the panel data analysis, it was proposed a way to reduce the onus of having a short time dimension by including the cross sectional dimension. This task showed to be challenging because the characteristic of the data of cross section dependence. Other choices taken here shall be better explored in the future, as deal with the selection bias and expand the range of explanatory variables.

The findings goes in direction to the semi-strong form of market efficiency, once the accounting variables had not shown to be an appropriate tool to predict returns. However the totally disconnection between variables may characterize a capital market that agents had no confidence in the financial information provided by companies, once was evidenced that variables had no informational content. It may reflect the way Brazilian capital market is organized, with the existence of country-factors as bank-oriented funding system, continental model and the tendency of accounting of being taxes-oriented.

The finding of cross sectional dependence between the shares information may reduce the capacity of take conclusions of results, but it may evidence an important feature of Brazilian capital market that returns are subordinate to external variables as macroeconomic and sectorial ones.

REFERENCES

- AKERLOF, G. The market for “lemons”: quality uncertainty and the market mechanism. Cambridge, MA: **The quarterly journal of economics**, ago. 1995. v. 84, n. 3, p. 488–500. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/1879431>>. Acesso em: 31 out. 2016.
- ALI, A.; HWANG, L.-S. Country-specific factors related to financial reporting and the value relevance of accounting data. Cambridge, MA: **Journal of accounting research**, jul. 2000. v. 38, n. 1, p. 1–21. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/2672920?origin=crossref>>. Acesso em: 21 out. 2016.
- ANTUNES, M. A.; PROCIANOY, J. L. Os efeitos das decisões de investimento das empresas sobre os preços de suas ações no mercado de capitais. São Paulo: **Revista de administração da usp**, abr. 2003. v. 38, n. 1, p. 5–14. Disponível em: <<http://rausp.usp.br/wp-content/uploads/files/V3801005.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2016.
- BALL, R.; BROWN, P. An empirical evaluation of accounting income numbers. Cambridge, MA: **Journal of accounting research**, out. 1968. v. 6, n. 2, p. 159–178. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.2307/2490232>>. Acesso em: 21 out. 2016.
- BALTAGI, B. H. Econometric analysis of panel data. Hoboken, NJ: 2005. p. 366.
- BALTAGI, B. H.; LI, Q. Testing ar (1) against ma (1) disturbances in an error component model. [S.l.]: **Journal of econometrics**, jul. 1995. v. 68, n. 1, p. 133–151. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/030440769401646H>>. Acesso em: 9 nov. 2016.
- BEAVER, W. H. The information content of annual earnings announcements. Cambridge, MA: **Journal of accounting research**, jan. 1968. v. 6, p. 67–92. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/2490070>>. Acesso em: 21 out. 2016.
- _____. Perspectives on recent capital market research. [S.l.]: **The accounting review**, abr. 2002. v. 77, n. 2, p. 453–474.
- BRASIL. Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964. dispõe sobre a política e as instituições monetárias, bancárias e creditícias, cria o conselho monetário nacional e dá outras providências. . 1964, p. 28.
- _____. Lei nº 6.385/76 de 07 de dezembro de 1976. dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a comissão de valores mobiliários. . 1976 a, p. 16037.
- _____. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. dispõe sobre as sociedades por ações. Brasília, DF, 17 dezembro 1976: **Diário oficial da união, poder legislativo**, 1976b. n. Seção 1, p. 1. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm>. Acesso em: 9 nov. 2016.

_____. Lei nº 11.638, de dezembro de 2007. altera e revoga dispositivos da lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstraç. Brasília, DF, 28 dezembro 2007: **Diário oficial da união, poder legislativo**, 2007. n. Seção 1, p. 2. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm>. Acesso em: 9 nov. 2016.

BREUSCH, T. S.; PAGAN, A. R. A simple test for heteroscedasticity and random coefficient variation. New York, NY: **Econometrica**, set. 1979. v. 47, n. 5, p. 1287–1294. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/1911963>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

BREUSCH, T. S.; PAGAN, A. R. The lagrange multiplier test and its applications to model specification in econometrics. Stockholm: **The review of economic studies**, jan. 1980. v. 47, n. 1, p. 239–253. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/2297111>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

BRUGNI, T. V. *et al.* O vetor de causalidade entre lucro contábil e preço das ações: existem incentivos para a informação contábil seguir o preço no brasil? Belo Horizonte: **Contabilidade vista & revista**, abr. 2015. v. 26, n. 1, p. 79–103. Disponível em: <<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/2796>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Mercados eficientes, capm e anomalias: uma análise das ações negociadas na bovespa (1988-1996). São Paulo: **Anais do iii semead-seminários de administração da fea/usp**, 1998. p. 17. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/238668944_MERCADOS_EFICIENTES_CAPM_E_ANOMALIAS_UMA_ANALISE_DAS_ACOES_NEGOCIADAS_NA_BOVESPA_1988-1996>. Acesso em: 9 nov. 2016.

BURGSTAHLER, D. C.; DICHEV, I. D. Earnings, adaptation and equity value. Sarasota, FL: **Accounting review**, abr. 1997. v. 72, n. 2, p. 187–215. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/248552>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

CAMERON, A. C.; TRIVEDI, P. K. **Microeconometrics: methods and applications**. New York, NY: Cambridge University Press, 2005.

CAMPOS, O. V.; LAMOUNIER, W. M.; BRESSAN, V. G. F. Retornos das ações e o lucro: avaliação da relevância da informação contábil. Ribeirão Preto: **Revista de contabilidade e organizações**, set. 2012. v. 6, n. 16, p. 20–38. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/52665>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

CROISSANT, Y.; MILLO, G.; OTHERS. Panel data econometrics in r: the plm package. [S.l.]: **Journal of statistical software**, jul. 2008. v. 27, n. 2, p. 1–43. Disponível em: <<https://cran.r-project.org/web/packages/plm/vignettes/plm.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Co-integration and error correction: representation, estimation, and testing. New York, NY: **Econometrica**, mar. 1987. v. 55, n. 2, p. 251–276. Disponível em: <http://www.ntuzov.com/Nik_Site/Niks_files/Research/papers/stat_arb/EG_1987.pdf>. Acesso

em: 9 nov. 2016.

FAMA, E. F. Efficient capital markets: a review of theory and empirical work. [S.l.]: **The journal of finance**, maio. 1970. v. 25, n. 2, p. 383–417. Disponível em: <[http://efinance.org.cn/cn/fm/Efficient Capital Markets A Review of Theory and Empirical Work.pdf](http://efinance.org.cn/cn/fm/Efficient%20Capital%20Markets%20A%20Review%20of%20Theory%20and%20Empirical%20Work.pdf)>. Acesso em: 9 nov. 2016.

FELTHAM, G. A.; OHLSON, J. A. Valuation and clean surplus accounting for operating and financial activities. [S.l.]: **Contemporary accounting research**, mar. 1995. v. 11, n. 2, p. 689–731. Disponível em: <[http://users.metu.edu.tr/mugan/Feltham Ohlson 1995 valuation and clean surplus accg oper fin act.pdf](http://users.metu.edu.tr/mugan/Feltham%20Ohlson%201995%20valuation%20and%20clean%20surplus%20accg%20oper%20fin%20act.pdf)>. Acesso em: 9 nov. 2016.

_____; _____. Uncertainty resolution and the theory of depreciation measurement. Cambridge, MA: **Journal of accounting research**, set. 1996. v. 34, n. 2, p. 209–234. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/2491500>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

FRANCIS, J.; SCHIPPER, K. Have financial statements lost their relevance? Cambridge, MA: **Journal of accounting research**, set. 1999. v. 37, n. 2, p. 319–352. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/2491412>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

GALDI, F. C.; LOPES, A. B. Relação de longo prazo e causalidade entre o lucro contábil e o preço das ações: evidências do mercado latino-americano. São Paulo: **Revista de administração**, abr. 2008. v. 43, n. 2, p. 186–201. Disponível em: <<http://200.232.30.99/download.asp?file=v4302186.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2016.

GRANGER, C. W. J. Investigating causal relations by econometric models and cross-spectral methods. New York, NY: **Econometrica**, ago. 1969. v. 37, n. 3, p. 424–348. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/1912791>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

GREENE, W. H. Econometric analysis. Upper Saddle River, NJ: 2008. p. 1178. Disponível em: <<https://perhuaman.files.wordpress.com/2014/06/william-h-greene-econometric-analysis-2007.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

HADRI, K. Testing for stationarity in heterogeneous panel data. [S.l.]: **The econometrics journal**, dez. 2000. v. 3, n. 2, p. 148–161. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/23114967>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

HAUGEN, R. A. **Modern investment theory**. 5. ed. Upper Saddle Riverl, NJ: Prentice Hal Englewood Cliffs, 2001.

HAUSMAN, J. A. Specification tests in econometrics. New York, NY: **Econometrica**, out. 1978. v. 46, n. 6, p. 1251–1271. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1913827?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acesso em: 9 nov. 2016.

IM, K. S.; PESARAN, M. H.; SHIN, Y. Testing for unit roots in heterogeneous panels. [S.l.]: **Journal of econometrics**, jul. 2003. v. 115, n. 1, p. 53–74. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304407603000927>>. Acesso em: 9 nov.

2016.

KOTHARI, S. P. Capital markets research in accounting. Cambridge, MA: **Journal of accounting and economics**, set. 2001. v. 31, n. 1, p. 105–231. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.200.1558&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

KÜHL, M.; CHEROBIM, A.; SANTOS, A. Contabilidade gerencial e mercado de capitais: o preço das ações em mercado é melhor explicado por indicadores internos da empresa ou por indicadores externos? Guarapuava: **Revista capital científico**, jan. 2008. v. 6, n. 1, p. 145–164. Disponível em: <<http://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/viewFile/808/929>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

KWIATKOWSKI, D. *et al.* Testing the null hypothesis of stationarity against the alternative of a unit root: how sure are we that economic time series have a unit root? [S.l.]: **Journal of econometrics**, out. 1992. v. 54, n. 1–3, p. 159–178. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/030440769290104Y>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

LEITE, H. De P.; SANVICENTE, A. Z. Valor patrimonial: usos, abusos e conteúdo informacional. São Paulo: **Revista de administração de empresas**, set. 1990. v. 30, n. 3, p. 17–31. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901990000300003>. Acesso em: 9 nov. 2016.

LIMA, J. B. N. De. **A relevância da informação contábil e o processo de convergência para as normas ifrs no brasil**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-24032011-185955/pt-br.php>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

LO, K.; LYS, T. Z. **Bridging the gap between value relevance and information content. Sauder school of business working paper**. Vancouver, BC: [s.n.], 2000. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=253369>. Acesso em: 9 nov. 2016.

LOPES, A. B.; SANT’ANNA, D. P. DE; COSTA, F. M. DA. A relevância das informações contábeis na bovespa a partir do arcabouço teórico de ohlson: avaliação dos modelos de residual income valuation e abnormal earnings growth. São Paulo: **Revista de administração**, out. 2007. v. 42, n. 4, p. 497–510. Disponível em: <http://200.232.30.99/busca/artigo.asp?num_artigo=1247>. Acesso em: 9 nov. 2016.

MARTINEZ, A. L. Análise da surpresa dos analistas ao anúncio dos resultados contábeis: evidências empíricas para as companhias abertas brasileiras. São Paulo: [s.n.], 2004. p. 16. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos42004/an_resumo.asp?cod_trabalho=161>. Acesso em: 9 nov. 2016.

MORCK, R.; YEUNG, B.; YU, W. The information content of stock markets: why do emerging markets have synchronous stock price movements? [S.l.]: **Journal of financial economics**, jan.

2000. v. 58, n. 1, p. 215–260. Disponível em: <<http://www.nber.org/china/shangmorck.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

NETO, A. S.; GALDI, F. C.; DALMÁCIO, F. Z. Uma pesquisa sobre o perfil das ações brasileiras que reagem à publicação dos resultados contábeis. São Paulo: **Revista de contabilidade e organizações**, ago. 2009. v. 3, n. 6, p. 22–40. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34739>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

OHLSON, J. A. Earnings, book values, and dividends in equity valuation. [S.l.]: **Contemporary accounting research**, mar. 1995. v. 11, n. 2, p. 661–687. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/file.PostFileLoader.html?id=56d2f7da614325b0388b4591&assetKey=AS%3A334098032807936%401456666586880>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

_____. On transitory earnings. [S.l.]: **Review of accounting studies**, dez. 1999. v. 4, n. 3–4, p. 145–162. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/226362148_On_Transitory_Earnings>. Acesso em: 9 nov. 2016.

_____. On accounting-based valuation formulae*. [S.l.]: **Review of accounting studies**, set. 2005. v. 10, n. 2–3, p. 323–347. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007/s11142-005-1534-4>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

PAULO, E.; SARLO NETO, A.; SANTOS, M. A. C. Dos. Reação do preço das ações e intempestividade informacional do lucro contábil trimestral no Brasil. São Paulo: **Asaa-advances in scientific and applied accounting**, nov. 2013. v. 5, n. 1, p. 54–79.

PEREIRA, C. C. **Efeito das notícias pré-divulgadas no lucro: uma análise no setor de metalurgia e siderurgia brasileira**. Brasília: UnB, UFPB, UFPE, UFRN, 2006. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/2484>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

PESARAN, M. H. **General diagnostic tests for cross section dependence in panels**. **Cesifo working paper series**. Cambridge: CESifo working paper series, 2004. Disponível em: <<http://repec.iza.org/dp1240.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

RAMOS, D. A.; LUSTOSA, P. R. B. Verificação empírica da value relevance na adoção das normas internacionais de contabilidade para o mercado de capitais brasileiro. Porto Alegre: **Contexto**, dez. 2013. v. 13, n. 25, p. 70–83. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/36450>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

RUBINSTEIN, M. The valuation of uncertain income streams and the pricing of options. Santa Monica, CA: **The bell journal of economics**, set. 1976. v. 7, n. 2, p. 407–425. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3003264?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acesso em: 9 nov. 2016.

SAID, S. E.; DICKEY, D. A. Testing for unit roots in autoregressive-moving average models of unknown order. Oxford: **Biometrika**, dez. 1984. v. 71, n. 3, p. 599–607. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2336570?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acesso em: 9 nov. 2016.

SANTACREU, L. M.; LINS, R. **Relatório analítico**. Austing Rating. Disponível em: <http://www.fatorcorretora.com.br/arquivos/_galeria_arquivos/Ratings/Corretora_RatingAustin.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2016.

SANTOS, M. A. C. DOS; LUSTOSA, P. R. B. Conteúdo informacional relativo de receitas e despesas: análise no mercado acionário brasileiro. Maceió: **Registro contábil**, jan. 2015. v. 6, n. 1, p. 110–128. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/registrocontabil/article/view/1401>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

SARLO NETO, A. *et al.* O diferencial no impacto dos resultados contábeis nas ações ordinárias e preferenciais no mercado brasileiro. São Paulo: **Revista contabilidade & finanças**, abr. 2005. v. 16, n. 37, p. 46–58. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34149>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

SCBIEHLL, E. **O efeito da divulgação das demonstrações financeiras no mercado de capitais brasileiro: um estudo sobre a variação no preço das ações**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1996. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/31361>>. Acesso em: 9 nov. 2016.

TERRA, P. R. S.; LIMA, J. B. N. De. Governança corporativa e a reação do mercado de capitais à divulgação das informações contábeis. São Paulo: **Revista contabilidade & finanças**, dez. 2006. v. 17, n. 42, p. 35–49. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772006000300004>. Acesso em: 9 nov. 2016.

WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. Cambridge and London: MIT Press, 2002.

**APPENDIX A – STUDIES CONCERNING ACCOUNTING INFORMATION AND
CAPITAL MARKET IN BRAZIL**

Author	Object	Method	Period and Freq.	Variable	Sample	Result and Conclusion
(LEITE; SANVICENTE, 1990)	Discuss the use of book value per share in the investment decision.	Event study	Jan/ 1989 to Apr/ 1989 (Daily)	Book value	43 shares listed on BM&FBOVESPA	The book value hasn't significant informational content because, perhaps, the anticipation of the financial disclosure.
(SCBIEHL, 1996)	Test if financial disclosures influence the pricing process.	Event study	Jan/ 1987 to Apr/ 1995 (Monthly)	Earnings	90 companies listed on BM&FBOVESPA	Announcements are relevant to the market. It was concluded that the Brazilian capital market is efficient in the semi-strong form.
(BRUNI; FAMÁ, 1998)	Analyses which factors are relevant in the association with stocks returns.	Bivariate Analysis	1988 to 1996	Debt, book value, earnings, cash flow and sales growth.	330 shares listed on BM&FBOVESPA	The variables debt and book value reveal to be significant.
(ANTUNES; PROCIANO, 2003)	Test the impact of investment decision in the stock prices.	Event study	Mar /1989 to Aug/ 1999 (Monthly)	Non-current assets variation	360 shares listed on BM&FBOVESPA	Results pointed to a relation between the non-current assets variation and value of equity. There is a link between stock prices and financial disclosures, indicating inefficiency.
(TERRA; LIMA, 2006)	Investigate if informational content of financial disclosures is capable to influencing stock prices	Event study	1995 to 2002	Earnings	255 stocks listed on BM&FBOVESPA	Abnormal earnings are not statistically significant to the whole sample but significant to some sub-sample. Taking the result to the whole sample, it corroborates the efficient market semi-strong hypothesis.
(MARTINEZ, 2004)	Analyze the informational content of the earnings announcement to the analyst expectation.	Event study	1996 to 2003 (Daily)	Earnings	Companies listed on BM&FBOVESPA	The market reacts to the announcement of unexpected result significantly. To negative surprises, the market seems to anticipate the announcement. The market is inefficient, once is possible to gain with private information about a company result.

Author	Object	Method	Period and Freq.	Variable	Sample	Result and Conclusion
(SARLO NETO <i>et al.</i> , 2005)	Investigate the impact of financial statements in stock prices through the observation of how returns react to the earnings disclosures.	Event study	1990 to 2002 (Yearly)	Earnings	93 companies listed on BM&FBOVESPA	Prices vary at the same direction that disclosure results. It corroborates the relevance of the information.
(PEREIRA, 2006)	Analyze the influence of the surprise effect of earnings disclosure.	Panel data	2003 to 2005 (Quarterly)	Earnings	Companies from the metallurgical industry listed on BF&FBOVESPA	Market did not react to the earnings publication. The market is efficient in a semi-strong form.
(GALDI; LOPES, 2008)	Try to identify whether there is a long-term relation and causality between earnings and stock prices in Latin America.	Co-integration test and Granger Causality	1995 to 2005	Earnings	41 open companies from Latin America	There is a long-term relationship between earnings and stock prices, but it is not clear the direction of the causality.
(LOPES; SANT'ANA, DE; COSTA, DA, 2007)	Analyze the relevance of accounting information under the theoretical framework provide by Ohlson 1995 (RIV) and 2003 (AEG).	OLS with White correction	1994 to 2003 (Yearly)	Earnings and book value	206 companies listed on BM&FBOVESPA	The RIV model is numerically superior to AEG, but statistically superior only in two specifically samples. Both models are statistically significant.
(KÜHL; CHEROBIM; SANTOS, 2008)	Verify if stock prices are better explained by internal or external indicators	Correlation and determination coefficients	1994 to 2004 (Quarterly)	Liquidity ratios, debt ratios and profitability ratios	137 stocks listed on BM&FBOVESPA	Inflation and IBOVESPA had the best explanatory values. External indicators have higher power the internal indicators.
(NETO; GALDI; DALMÁCIO, 2009)	Study the features of the shares that react to the financial disclosures.	MANOVA	1995 to 2002 (Quarterly)	Earnings	91 companies listed on BM&FBOVESPA	The average of abnormal returns is sensible to the features of equity control and liquidity. It could take any conclusions because the sample did not attempt all the exigencies of the model.

Author	Object	Method	Period and Freq.	Variable	Sample	Result and Conclusion
(LIMA, 2010)	Investigate the relevance of accountant information before and after the convergence process to IFRS.	Event study and timelines model	1995 to 2009 (Quarterly and Yearly)	Earnings, book value	All companies listed on the BM&FBOVESPA	From Event study: Financial disclosure has informational content, but it was not identified changes with the implementation of IFRS. Timeliness: Same information under different mensuration norm change the investor expectation in a positive way.
(CAMPOS ; LAMOUNIER; BRESSAN, 2012)	Verify the relationship between the variables of companies with different grade of exigency.	Granger Causality	1995 to 2010 (Quarterly)	Market return and Return on equity	75 companies listed on BM&FBOVESPA	It was identified bicausality between variables. It was concluded that the market is inefficient to the analyzed sample. Companies with higher grade of exigencies did not show higher relevancy of information.
(PAULO; SARLO NETO; SANTOS, 2013)	Verify if prices react to earnings announcement and observe if this reaction varies through the days.	Event study	July/ 1999 to Mar/ 2008 (Daily)	Earnings	91 companies listed on BM&FBOVESPA	Market reacted just to "bad" news. The informational content is asymmetric.
(RAMOS; LUSTOSA , 2013)	Verify if adoption of international standards of accountability made the financial statement change its value-relevance.	OLS	2004 to 2012 (Quarterly)	Earnings and book value	579 companies listed on BM&FBOVESPA	The value relevance of financial information measured by their explanatory power has increase with the standard change.
(BRUGNI et al., 2015)	Investigate if there is incentive to financial statements follow stock prices, and not the opposite.	Granger Causality	2003 to 2013 (Quarterly)	Earnings	36 companies listed on BM&FBOVESPA	To 11 companies earning precede prices and to 10 companies market anticipate the announcing. It was concluded that there is an efficiency in the medium and long-term, but room for speculation in the short-term. Larger firms are more susceptible to anticipation.

Author	Object	Method	Period and Freq.	Variable	Sample	Result and Conclusion
(SANTOS, DOS; LUSTOSA, 2015)	Identify the market behavior under earnings disclosure in the revenues and expenses perspective.	Event study	1999 to 2008 (Daily)	Revenues and expenses	96 companies listed on BM&FBOVESPA	Market is sensitive to negative variations of expenses and revenues. Positive variations are not statistically relevant. Positive and negative news have different informational content.

APPENDIX B – VECTOR AUTOREGRESSIVE

VAR(1)

Stock	$\beta_1 (RET_{t-1})$	$\beta_2 (LIQ_{t-1})$	$\beta_3 (BVPS_{t-1})$	$\beta_4 (EPS_{t-1})$	Residual correl. (p-value)	Model P-value	Adjusted R2					
ABEV3	0.155	0.031	-	0.010	0.366	0.822	0.192	0.056				
AELP3	0.082	-	0.001	0.001	0.044	0.980	0.270	0.033				
ALPA3	0.273	0.099	.	0.574	0.612	0.367	0.040	0.150				
ATOM3	0.106	1.280	-	0.090	**	2.077	0.951	-0.088				
BAHI3	0.147	*	0.001	0.010	**	0.027	0.423	-0.001				
BAUH4	0.224	-	0.377	0.082	0.048	0.108	0.098	0.098				
BAZA3	0.123	0.082	0.240	.	3.244	0.940	0.231	0.044				
BBAS3	-	0.116	-	0.406	0.011	**	-	0.007	0.803	0.915	-0.080	
BBDC3	0.110	-	0.209	0.065	**	-	0.010	0.591	0.492	-0.013		
BBDC4	0.068	-	0.203	0.080	**	-	0.012	0.674	0.430	-0.002		
BDLL4	-	0.064	-	0.046	0.000	**	-	0.000	0.764	0.985	-0.097	
BEES3	0.100	-	0.593	0.235	**	0.333	0.495	0.620	-0.034			
BGIP4	0.079	0.143	**	0.070	0.108	0.913	0.000	0.362				
BMEB4	0.487	-	0.238	.	-	0.003	0.008	0.076	0.019	0.189		
BMIN4	-	0.051	-	0.000	18.320	.	-	4.396	0.802	0.308	0.024	
BMKS3	-	0.100	-	0.002	0.000	**	0.000	0.281	0.951	-0.088		
BMTO3	0.162	0.022	.	0.052	0.111	0.714	0.049	0.138				
BMTO4	0.077	0.031	*	-	0.070	0.275	0.132	0.002	0.297			
BNBR3	-	0.091	-	0.363	-	0.008	0.037	0.550	0.165	0.066		
BOBR4	0.155	0.376	-	0.003	**	0.002	0.762	0.489	-0.013			
BRAP3	0.373	-	0.001	-	0.004	.	0.007	0.617	0.218	0.048		
BRAP4	0.282	-	0.002	-	0.002	**	0.010	0.716	0.518	-0.017		
BRFS3	0.144	0.001	-	0.009	**	-	0.039	0.393	0.458	-0.007		
BRGE3	-	0.078	-	0.001	0.094	**	-	0.055	0.924	0.924	-0.082	
BRGE6	-	0.389	-	0.007	-	0.002	0.061	0.862	0.137	0.078		
BRIV3	0.189	-	0.009	0.092	.	-	0.191	0.502	0.289	0.028		
BRIV4	-	0.103	-	0.002	-	0.036	**	-	0.050	0.715	0.827	-0.065
BRKM3	0.205	0.010	0.026	-	0.022	0.721	0.065	0.122				
BRKM5	0.248	0.018	0.023	-	0.024	0.869	0.064	0.124				
BRSR3	-	0.020	-	0.372	*	0.159	0.033	0.397	0.007	0.233		
BRSR5	-	0.029	-	0.543	0.095	*	0.039	0.890	0.376	0.009		
CBEE3	-	0.054	0.170	-	0.022	**	0.010	0.899	0.817	-0.064		
CBMA4	-	0.125	0.328	*	0.057	0.022	0.999	0.007	0.232			
CCRO3	-	0.126	0.003	-	0.037	**	0.328	0.854	0.652	-0.039		
CEBR5	0.236	0.029	0.004	*	0.002	0.923	0.371	0.010				
CEBR6	0.254	0.033	0.003	**	0.001	0.560	0.538	-0.021				

Stock	$\beta_1 (RET_{t-1})$	$\beta_2 (LIQ_{t-1})$	$\beta_3 (BVPS_{t-1})$	$\beta_4 (EPS_{t-1})$	Residual correl. (p-value)	Model P-value	Adjusted R2		
CEDO4	- 0.046	- 0.007	•	0.012	0.041	0.421	0.011	0.214	
CEEB3	0.088	- 0.024		0.000	**	0.059	0.516	-0.017	
CEPE5	0.075	0.003	-	0.013		0.079	0.162	0.067	
CESP3	0.162	- 0.128	-	0.005	-	0.015	0.758	0.189	0.057
CESP5	0.107	0.035	-	0.004	-	0.017	0.893	0.121	0.086
CGAS3	- 0.013	- 0.039	-	0.002	**	0.005	0.797	0.998	-0.105
CGAS5	- 0.143	- 0.199		0.004	**	0.004	0.760	0.828	-0.065
CGRA4	0.209	* - 0.134	-	0.015	**	- 0.006	0.009	0.440	-0.004
CLSC4	0.178	• - 0.007		0.009	-	0.002	0.036	0.072	0.117
CMIG3	0.163	- 0.006	-	0.022	**	0.022	0.279	0.512	-0.016
CMIG4	0.151	- 0.009	-	0.034	**	0.010	0.535	0.438	-0.003
COCE3	0.155	- 0.017	-	0.018	**	0.030	0.821	0.436	-0.003
COCE5	- 0.022	0.065	-	0.028		0.044	0.747	0.076	0.113
CPFE3	- 0.092	0.001		0.033		0.153	0.268	0.105	0.094
CPLE3	0.190	- 0.003		0.000	•	0.060	0.545	0.298	0.026
CPLE6	0.019	- 0.004		0.008	*	0.049	0.538	0.373	0.009
CRIV4	0.201	- 0.010	-	0.044	**	0.126	0.308	0.612	-0.033
CRPG5	- 0.086	0.157	*	0.143		0.028	0.825	0.009	0.225
CRPG6	0.087	0.321	*	0.051		0.067	0.574	0.005	0.253
CSNA3	0.125	- 0.122	-	0.023	**	0.088	0.661	0.495	-0.014
CTKA4	- 0.027	0.239		0.002	•	0.002	0.552	0.277	0.031
CTNM3	0.190	- 0.005		0.022	• -	0.010	0.310	0.225	0.046
CTNM4	0.129	- 0.007		0.033	-	0.017	0.379	0.139	0.077
CTSA3	0.100	- 0.146		0.260	•	0.066	0.892	0.243	0.040
CTSA4	- 0.184	- 0.001		0.053	**	0.150	0.830	0.418	0.000
DASA3	0.122	- 0.006	-	0.003	*	0.289	0.406	0.384	0.007
DTCY3	- 0.244	- 0.158	-	0.017	**	0.011	0.927	0.584	-0.028
EALT4	- 0.179	- 0.263	-	0.000	**	0.005	0.243	0.735	-0.051
EEEL3	0.141	0.043	-	0.000	**	0.001	0.588	0.867	-0.072
EEEL4	- 0.194	0.015		0.001	**	0.001	0.091	0.766	-0.056
EKTR4	0.075	0.092	-	0.026	**	0.011	0.974	0.753	-0.054
ELEK3	- 0.374	- 0.235	•	0.223	-	0.068	0.821	0.024	0.176
ELEK4	- 0.315	- 0.074	*	0.192	-	0.045	0.923	0.005	0.252
ELET3	- 0.223	0.042		0.006	**	0.004	0.256	0.462	-0.008
ELET6	- 0.227	- 0.014		0.002	**	- 0.006	0.552	0.632	-0.036
ELPL3	- 0.142	- 0.835	•	0.013		0.058	0.493	0.046	0.142
EMAE4	0.030	0.008		0.009	**	0.013	0.887	0.883	-0.074
EMBR3	- 0.130	0.017	-	0.004	**	- 0.017	0.778	0.927	-0.083
ENGI3	- 0.020	0.011	-	0.079	**	- 0.001	0.206	0.966	-0.092
ENMT3	0.008	0.125		0.057	*	0.028	0.550	0.390	0.006

Stock	$\beta_1 (RET_{t-1})$	$\beta_2 (LIQ_{t-1})$	$\beta_3 (BVPS_{t-1})$	$\beta_4 (EPS_{t-1})$	Residual correl. (p-value)	Model P-value	Adjusted R2		
ESTR4	0.196	0.055	-	0.048	**	0.004	0.815	0.891	-0.076
ETER3	0.044	-	0.092	0.119	**	0.161	0.864	0.784	-0.059
FBMC4	0.288	0.326		0.008		0.000	0.912	0.181	0.060
FESA4	0.106	0.007	-	0.136	*	0.012	0.023	0.392	0.005
FJTA3	0.328	-	0.058	0.047		0.022	0.252	0.042	0.147
FJTA4	0.346	-	0.189	0.053		0.021	0.405	0.019	0.187
GEPA3	-	0.023	0.011	0.005	**	0.002	0.348	0.924	-0.082
GEPA4	0.158	-	0.002	0.001	**	0.005	0.272	0.838	-0.067
GGBR3	0.214	0.006	-	0.085		0.006	0.947	0.108	0.092
GGBR4	0.198	0.006	-	0.079		0.009	0.916	0.169	0.065
GOAU3	0.490	-	0.013	0.007		0.014	0.994	0.017	0.193
GOAU4	0.506	-	0.015	0.005		0.015	0.989	0.018	0.190
GPCP3	0.092	0.007		0.005	**	0.000	0.779	0.890	-0.076
GRND3	0.171	-	0.002	0.184		0.185	0.022	0.202	0.053
GUAR3	0.395	0.042	-	0.017		0.070	0.039	0.026	0.172
GUAR4	0.353	0.026	-	0.017		0.082	0.070	0.057	0.129
HAGA4	-	0.047	0.875	0.212	**	0.211	0.686	0.685	-0.044
HBTS5	0.106	-	0.096	0.003	**	0.005	0.873	0.960	-0.090
HGTX3	0.304	0.003		0.035		0.184	0.482	0.157	0.069
IDNT3	0.201	-	0.000	0.012	**	0.012	0.469	0.705	-0.047
IGBR3	-	0.336	1.499	0.006		0.009	0.633	0.019	0.189
IMB14	-	0.265	0.367	0.023	**	0.046	0.195	0.487	-0.012
INEP4	0.280	-	0.417	0.000	**	0.002	0.996	0.550	-0.023
ITEC3	0.088	-	0.014	0.002	**	0.006	0.388	0.534	-0.020
ITSA3	0.237	-	0.124	0.058		0.126	0.095	0.193	0.056
ITSA4	0.172	-	0.028	0.075	**	0.029	0.213	0.666	-0.041
ITUB3	-	0.133	0.012	0.039		0.032	0.985	0.363	0.011
ITUB4	-	0.081	0.008	0.047	**	0.034	0.949	0.493	-0.013
JBDU3	0.142	-	0.029	0.000	**	0.000	0.934	0.742	-0.052
JBDU4	0.229	-	0.011	0.000	**	0.000	0.949	0.510	-0.016
JFEN3	0.399	-	0.282	0.005		0.010	0.886	0.009	0.222
KEPL3	0.416	0.054	*	0.000		0.002	0.669	0.002	0.298
KLBN3	0.211	0.010		0.047	**	0.108	0.896	0.708	-0.047
KLBN4	0.153	0.006	-	0.197	*	0.460	0.870	0.399	0.004
LAME3	0.191	-	0.040	0.071	**	0.162	0.914	0.809	-0.062
LAME4	0.347	0.057		0.063		0.359	0.962	0.302	0.025
LIGT3	0.050	-	0.000	0.001	**	0.011	0.990	0.494	-0.013
LIPR3	0.416	0.000	*	0.005		0.014	0.190	0.008	0.230
LIXC3	0.328	-	0.370	0.177		0.194	0.413	0.112	0.090
LIXC4	0.145	-	1.092	0.152		0.188	0.504	0.174	0.063

Stock	$\beta_1 (RET_{t-1})$	$\beta_2 (LIQ_{t-1})$	$\beta_3 (BVPS_{t-1})$	$\beta_4 (EPS_{t-1})$	Residual correl. (p-value)	Model P-value	Adjusted R2
MAPT4	- 0.220	• - 0.031	- 0.159	• 0.216	0.046	0.342	0.016
MEND5	0.011	- 0.073	- 0.001	** 0.003	0.962	0.681	-0.043
MEND6	0.023	- 0.073	- 0.001	** 0.002	0.924	0.800	-0.061
MGEL4	- 0.095	0.001	0.015	• 0.005	0.886	0.261	0.035
MLFT4	0.176	- 0.003	- 0.029	• 0.030	0.974	0.274	0.032
MNDL3	- 0.459	1.156	• 0.006	0.013	0.752	0.044	0.144
MOAR3	0.142	0.000	- 0.001	** - 0.003	0.516	0.689	-0.044
MTSA4	0.275	0.002	- 0.010	* 0.078	0.922	0.404	0.003
MYPK3	0.247	0.081	- 0.027	- 0.102	0.847	0.130	0.081
NATU3	- 0.088	- 0.068	• 0.016	0.506	0.912	0.018	0.189
NMA3B	0.365	- 0.195	* - 0.008	0.033	0.221	0.005	0.255
OIBR3	0.195	- 0.057	- 0.000	0.007	0.958	0.180	0.061
PATI3	- 0.190	- 0.159	0.046	• - 0.008	0.951	0.270	0.033
PATI4	- 0.090	- 0.152	0.032	- 0.007	0.971	0.201	0.053
PEAB4	- 0.173	* - 0.001	- 0.001	- 0.001	0.005	0.155	0.070
PETR3	- 0.159	0.059	0.006	** 0.024	0.964	0.866	-0.072
PETR4	- 0.147	0.046	0.015	** 0.019	0.967	0.881	-0.074
PMAM3	0.226	- 0.361	- 0.028	0.020	0.674	0.145	0.074
PNVL3	- 0.098	0.025	- 0.008	0.106	0.734	0.094	0.101
PNVL4	- 0.059	0.027	- 0.024	0.100	0.319	0.112	0.090
POMO3	0.330	- 0.124	• - 0.096	1.885	0.797	0.014	0.202
PSSA3	0.071	- 0.000	0.035	** 0.010	0.890	0.650	-0.038
PTBL3	0.018	0.591	* 1.337	- 0.141	0.977	0.009	0.225
PTPA4	0.073	- 0.000	- 0.000	** 0.006	0.998	0.822	-0.064
RADL3	0.315	- 0.088	0.095	1.318	0.996	0.064	0.123
RANI3	0.165	0.164	- 0.020	** 0.080	0.319	0.573	-0.026
RANI4	0.087	0.019	- 0.028	** 0.186	0.331	0.609	-0.032
RAPT3	0.290	• 0.009	- 0.057	** - 0.017	0.031	0.419	0.000
RAPT4	0.233	• - 0.028	0.091	** - 0.034	0.013	0.578	-0.027
RCSL4	0.068	1.024	- 0.006	0.007	0.439	0.194	0.056
REDE3	0.065	0.008	0.009	** - 0.029	0.668	0.954	-0.089
REDE4	0.086	- 0.003	- 0.004	** - 0.018	0.757	0.979	-0.095
RGE11	- 0.067	0.006	- 0.149	** 0.145	0.897	0.572	-0.026
RGE12	0.065	- 0.003	- 0.103	** 0.185	0.899	0.606	-0.032
ROMI3	0.136	- 0.054	0.060	** - 0.029	0.440	0.793	-0.060
RPAD3	- 0.126	0.014	- 0.072	** 0.235	0.447	0.482	-0.011
RPAD5	0.063	0.009	0.029	** 0.060	0.600	0.872	-0.073
RPAD6	- 0.082	0.004	- 0.109	** 0.152	0.608	0.859	-0.070
RSID3	0.404	0.001	• - 0.001	0.010	0.386	0.035	0.156
SAPR4	0.022	- 0.280	- 0.022	** 0.631	0.868	0.418	0.000

Stock	$\beta_1 (RET_{t-1})$	$\beta_2 (LIQ_{t-1})$	$\beta_3 (BVPS_{t-1})$	$\beta_4 (EPS_{t-1})$	Residual correl. (p-value)	Model P-value	Adjusted R2
SBSP3	- 0.008	- 0.182	0.009 **	- 0.000	0.852	0.925	-0.082
SHUL4	0.534	0.019 *	0.074	- 0.043	0.506	0.003	0.279
SLED4	0.093 **	- 0.008	0.040 .	0.077	0.000	0.295	0.027
SNSY5	- 0.172	0.989 .	0.001	0.000	0.885	0.037	0.153
SOND5	0.007 .	0.002	- 0.003 **	0.002	0.018	0.996	-0.102
SPRI3	- 0.283	- 0.001 .	0.036	- 0.010	0.130	0.042	0.146
SPRI5	- 0.279	- 0.000	0.021	- 0.003	0.225	0.190	0.057
SULT3	- 0.196	0.098	0.026 .	- 0.122	0.529	0.216	0.049
SULT4	- 0.172	0.138	- 0.002 **	- 0.072	0.895	0.491	-0.013
TBLE3	0.214	- 0.042	- 0.002 **	- 0.035	0.513	0.563	-0.025
TCNO3	0.122	0.227	- 0.014 **	0.044	0.965	0.428	-0.002
TCNO4	0.094	- 0.024	- 0.006 **	0.042	0.910	0.793	-0.060
TEKA3	- 0.140	0.834	- 0.000 .	0.000	0.450	0.361	0.012
TEKA4	- 0.096	- 0.211	- 0.000 **	0.000	0.215	0.854	-0.070
TELB3	- 0.018	0.051	0.003 **	- 0.003	0.835	0.943	-0.086
TELB4	- 0.033	0.134	0.000 **	- 0.003	0.753	0.851	-0.069
TIMP3	- 0.029	- 0.006	0.091 **	- 0.066	0.251	0.908	-0.079
TKNO4	- 0.004	0.000	0.012 **	- 0.006	0.297	0.738	-0.052
TOYB3	0.133	0.074	- 0.002 **	- 0.006	0.753	0.531	-0.020
TOYB4	0.094	0.096	- 0.001 **	- 0.009	0.710	0.530	-0.019
TRPL3	- 0.144	- 0.001	0.019	0.018	0.978	0.146	0.074
TRPL4	0.270	0.019 .	0.029	0.019	0.858	0.047	0.140
TUPY3	0.179	0.001	0.020 **	- 0.011	0.868	0.747	-0.053
TXRX4	- 0.077	- 0.279	- 0.001 **	0.004	0.982	0.847	-0.068
UNIP3	0.248 .	0.008 *	0.060	- 0.019	0.013	0.005	0.247
UNIP5	0.093 .	0.029 .	0.056	- 0.016	0.023	0.010	0.219
UNIP6	0.121 .	0.008	0.046	- 0.011	0.014	0.051	0.136
USIM3	0.074	- 0.061	0.161 **	- 0.047	0.768	0.471	-0.009
USIM5	0.120	- 0.061	0.131 **	- 0.014	0.576	0.432	-0.002
USIM6	0.119	0.020	0.049 **	- 0.101	0.299	0.770	-0.056
VALE3	0.175	- 0.025	0.001 *	0.003	0.628	0.386	0.007
VALE5	0.174	- 0.028	0.001 .	0.003	0.635	0.314	0.022
VIVT3	0.069	- 0.131	0.003 **	- 0.001	0.962	0.658	-0.040
VIVT4	- 0.090	- 0.213	0.004 .	- 0.002	0.730	0.288	0.028
WHRL3	0.091	0.227	- 0.019 .	0.496	0.742	0.292	0.027
WHRL4	0.152	0.160	- 0.063 **	0.336	0.611	0.469	-0.009
SGAS3	- 0.730	0.007 **	0.058	- 0.006	0.096	0.000	0.435
SGAS4	- 0.533	0.002 .	0.056	- 0.008	0.118	0.032	0.161
ENMT4	- 0.557	0.094 **	0.042	- 0.062	0.552	0.001	0.320
OIBR4	- 0.541	0.082 *	- 0.001	0.000	0.687	0.005	0.248

Stock	$\beta_1 (RET_{t-1})$	$\beta_2 (LIQ_{t-1})$	$\beta_3 (BVPS_{t-1})$	$\beta_4 (EPS_{t-1})$	Residual correl. (p-value)	Model P-value	Adjusted R2
PCAR4	- 0.563	- 0.024 *	- 0.024	- 0.009	0.876	0.001	0.317
ALPA4	0.222	0.048 .	0.615	0.376	0.246	0.014	0.201
CRIV3	0.432	0.008	- 0.085	0.034	0.059	0.125	0.084
DOHL4	0.106	- 0.000	- 0.048	0.806	0.595	0.132	0.080
EUCA4	0.182	- 0.121	0.020 .	0.074	0.553	0.216	0.048
GOLL4	- 0.238	0.001 *	0.013	0.079	0.797	0.008	0.227
HOOT4	0.168	- 0.015	- 0.064 **	0.031	0.978	0.677	-0.042
MWET4	0.609	- 0.342 *	- 0.007	0.021	0.972	0.001	0.312
PEAB3	- 0.266 *	- 0.001	- 0.001	0.001	0.002	0.085	0.107
POMO4	0.288	- 0.071 .	0.432	1.584	0.529	0.029	0.167
PTNT4	0.169	0.071 **	0.047	1.360	0.694	0.000	0.501
RPMG3	0.263 *	0.052 .	- 0.002	0.006	0.007	0.037	0.153
SCAR3	0.353	- 0.006	0.001	0.030	0.864	0.135	0.079
SUZB5	0.211	0.100	- 0.020	- 0.019	0.596	0.137	0.078
WEGE3	0.185	0.001	- 0.071 **	1.027	0.626	0.446	-0.005

VAR (2)

	$\beta_1 (RET_{t-1})$	$\beta_2 (LIQ_{t-1})$	$\beta_3 (BVPS_{t-1})$	$\beta_4 (EPS_{t-1})$
BAHI3	0.093	0.001	0.002	0.029
CGRA4	0.189	- 0.147	- 0.013	0.306
CLSC4	0.260	- 0.009 .	0.011	- 0.002
FESA4	0.072	0.051 .	- 0.154	- 0.025
GRND3	0.128	0.016	0.156	0.140
GUAR3	0.299	0.036	- 0.019	0.081
MAPT4	- 0.248	0.001	- 0.166	0.212
PEAB4	- 0.235	- 0.000	- 0.000	- 0.001
RAPT3	0.376 .	- 0.007	- 0.008	- 0.193
RAPT4	0.230	- 0.039	0.115	- 0.326
SLED4	0.126	0.046	0.037	0.074
SOND5	- 0.006	0.154	- 0.008	0.003
UNIP3	0.211	0.001	0.063 .	- 0.026
UNIP5	- 0.092	0.041 *	0.030	0.013
UNIP6	0.125	0.015	0.044	- 0.003
PEAB3	- 0.060	- 0.001	- 0.002	0.000
RPMG3	0.059	0.143	- 0.010	0.013 .

	$\beta_5 (RET_{t-2})$	$\beta_6 (LIQ_{t-2})$	$\beta_7 (BVPS_{t-2})$	$\beta_8 (EPS_{t-2})$
BAHI3	0.073	0.002	- 0.007	0.016
CGRA4	- 0.055	- 0.040	- 0.010	- 0.349
CLSC4	0.185	0.001	0.007	- 0.014
FESA4	- 0.084	- 0.045	- 0.030	0.025
GRND3	- 0.013	- 0.020	- 0.088	0.512
GUAR3	- 0.036	0.015	- 0.041	0.106
MAPT4	- 0.009	- 0.090	- 0.107	0.082
PEAB4	- 0.186	- 0.001	0.002	0.000
RAPT3	- 0.180	- 0.074	0.355	0.127
RAPT4	- 0.066	- 0.115	0.280	0.257
SLED4	- 0.148	- 0.059	- 0.003	0.031
SOND5	- 0.018	- 0.154	- 0.002	- 0.004
UNIP3	- 0.055	- 0.007	0.010	- 0.004
UNIP5	- 0.065	0.027	0.038	- 0.007
UNIP6	0.081	0.009	- 0.003	0.004
PEAB3	0.355	0.001	0.001	- 0.000
RPMG3	- 0.088	0.509	** 0.004	0.003

	Residual correl. p-value	Model P- value	Adjusted R2
BAHI3	0.008	0.812	-0.100
CGRA4	0.154	0.741	-0.078
CLSC4	0.171	0.017	0.269
FESA4	0.728	0.248	0.069
GRND3	0.302	0.080	0.165
GUAR3	0.937	0.112	0.139
MAPT4	0.016	0.711	-0.070
PEAB4	0.001	0.447	0.002
RAPT3	0.809	0.244	0.070
RAPT4	0.691	0.398	0.017
SLED4	0.026	0.492	-0.010
SOND5	0.133	0.931	-0.145
UNIP3	0.100	0.072	0.173
UNIP5	0.526	0.008	0.311
UNIP6	0.208	0.263	0.062
PEAB3	0.002	0.067	0.179
RPMG3	0.060	0.000	0.544

Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1

APPENDIX C – GRANGER CAUSALITY

Granger causality test – order 1

Stock	Return -> EPS		Return <- EPS		Return -> BVPS		Return <- BVPS		Return -> Liq		Return <- Liq	
	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C
EALT4	0.148	Y	0.750	Y	0.085	Y	0.964	Y	0.063	Y	0.740	Y
AELP3	0.507	Y	0.306	Y	0.521	Y	0.504	Y	0.385	Y	0.017	N
BRGE3	0.641	Y	0.767	Y	0.116	Y	0.378	Y	0.508	Y	0.155	Y
BRGE6	0.586	Y	0.865	Y	0.130	Y	0.603	Y	0.716	Y	0.766	Y
RGE11	0.583	Y	0.596	Y	0.292	Y	0.372	Y	0.103	Y	0.750	Y
RGE12	0.278	Y	0.636	Y	0.238	Y	0.372	Y	0.312	Y	0.260	Y
CRIV3	0.729	Y	0.154	Y	0.259	Y	0.518	Y	0.719	Y	0.515	Y
CRIV4	0.878	Y	0.196	Y	0.344	Y	0.458	Y	0.712	Y	0.872	Y
RPAD3	0.639	Y	0.628	Y	0.040	N	0.298	Y	0.010	N	0.056	Y
RPAD5	0.707	Y	0.921	Y	0.124	Y	0.477	Y	0.035	N	0.665	Y
RPAD6	0.345	Y	0.298	Y	0.031	N	0.419	Y	0.033	N	0.331	Y
BRIV3	0.734	Y	0.904	Y	0.142	Y	0.751	Y	0.158	Y	0.179	Y
BRIV4	0.494	Y	0.871	Y	0.068	Y	0.546	Y	0.364	Y	0.263	Y
ALPA3	0.132	Y	0.802	Y	0.307	Y	0.322	Y	0.402	Y	0.645	Y
ALPA4	0.175	Y	0.352	Y	0.205	Y	0.064	Y	0.164	Y	0.761	Y
BAZA3	0.100	Y	0.653	Y	0.333	Y	0.501	Y	0.191	Y	0.338	Y
ABEV3	0.695	Y	0.388	Y	0.657	Y	0.062	Y	0.894	Y	0.023	N
CBEE3	0.945	Y	0.591	Y	0.308	Y	0.336	Y	0.555	Y	0.712	Y
ATOM3	0.812	Y	0.538	Y	0.732	Y	0.274	Y	0.533	Y	0.316	Y
BAHI3	0.535	Y	0.121	Y	0.271	Y	0.336	Y	0.662	Y	0.441	Y
BGIP4	0.239	Y	0.631	Y	0.399	Y	0.641	Y	0.180	Y	0.022	N
BEES3	0.669	Y	0.536	Y	0.057	Y	0.902	Y	0.553	Y	0.100	Y
BRSR3	0.977	Y	0.071	Y	0.224	Y	0.114	Y	0.428	Y	0.623	Y
BRSR5	0.366	Y	0.020	N	0.055	Y	0.002	N	0.112	Y	0.316	Y
BDLL4	0.901	Y	0.635	Y	0.198	Y	0.973	Y	0.051	Y	0.345	Y
BMKS3	0.247	Y	0.001	N	0.361	Y	0.894	Y	0.371	Y	0.810	Y
BOBR4	0.949	Y	0.121	Y	0.127	Y	0.323	Y	0.519	Y	0.017	N
BBDC3	0.004	N	0.015	N	0.158	Y	0.714	Y	0.538	Y	0.344	Y
BBDC4	0.001	N	0.015	N	0.056	Y	0.367	Y	0.387	Y	0.415	Y
BRAP3	0.158	Y	0.393	Y	0.027	N	0.940	Y	0.365	Y	0.456	Y
BRAP4	0.124	Y	0.347	Y	0.030	N	0.793	Y	0.312	Y	0.884	Y
BBAS3	0.292	Y	0.804	Y	0.085	Y	0.519	Y	0.334	Y	0.851	Y
BRKM3	0.197	Y	0.001	N	0.197	Y	0.655	Y	0.712	Y	0.137	Y
BRKM5	0.204	Y	0.001	N	0.083	Y	0.532	Y	0.724	Y	0.051	Y
BMTO3	0.906	Y	0.628	Y	0.027	N	0.931	Y	0.081	Y	0.380	Y

Stock	Return -> EPS		Return <- EPS		Return -> BVPS		Return <- BVPS		Return -> Liq		Return <- Liq	
	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C
BMTO4	0.810	Y	0.815	Y	0.049	N	0.062	Y	0.020	N	0.171	Y
BRFS3	0.071	Y	0.022	N	0.192	Y	0.056	Y	0.571	Y	0.075	Y
CCRO3	0.142	Y	0.432	Y	0.332	Y	0.910	Y	0.363	Y	0.504	Y
CEBR5	0.980	Y	0.994	Y	0.861	Y	0.674	Y	0.883	Y	0.481	Y
CEBR6	0.373	Y	0.401	Y	0.703	Y	0.232	Y	0.850	Y	0.839	Y
CEDO4	0.361	Y	0.272	Y	0.726	Y	0.813	Y	0.722	Y	0.377	Y
EEEL3	0.740	Y	0.987	Y	0.084	Y	0.562	Y	0.246	Y	0.360	Y
EEEL4	0.803	Y	0.935	Y	0.371	Y	0.592	Y	0.431	Y	0.922	Y
CLSC4	0.557	Y	0.088	Y	0.143	Y	0.351	Y	0.190	Y	0.782	Y
CEPE5	0.187	Y	0.262	Y	0.896	Y	0.096	Y	0.404	Y	0.028	N
RANI3	0.809	Y	0.515	Y	0.795	Y	0.643	Y	0.091	Y	0.761	Y
RANI4	0.235	Y	0.710	Y	0.777	Y	0.891	Y	0.162	Y	0.756	Y
NMA3B	0.003	N	0.005	N	0.001	N	0.059	Y	0.467	Y	0.098	Y
MAPT4	0.697	Y	0.933	Y	0.417	Y	0.309	Y	0.752	Y	0.326	Y
CMIG3	0.837	Y	0.753	Y	0.245	Y	0.026	N	0.799	Y	0.896	Y
CMIG4	0.586	Y	0.648	Y	0.992	Y	0.019	N	0.703	Y	0.496	Y
CESP3	0.222	Y	0.824	Y	0.171	Y	0.073	Y	0.057	Y	0.548	Y
CESP5	0.150	Y	0.647	Y	0.301	Y	0.006	N	0.104	Y	0.398	Y
HGTX3	0.086	Y	0.378	Y	0.016	N	0.965	Y	0.026	N	0.380	Y
CBMA4	0.253	Y	0.098	Y	0.383	Y	0.756	Y	0.232	Y	0.627	Y
CEEB3	0.256	Y	0.497	Y	0.148	Y	0.435	Y	0.015	N	0.641	Y
COCE3	0.990	Y	0.482	Y	0.219	Y	0.479	Y	0.425	Y	0.577	Y
COCE5	0.985	Y	0.116	Y	0.078	Y	0.257	Y	0.468	Y	0.956	Y
CGAS3	0.421	Y	0.492	Y	0.184	Y	0.825	Y	0.382	Y	0.802	Y
CGAS5	0.211	Y	0.536	Y	0.122	Y	0.965	Y	0.256	Y	0.157	Y
CPLE3	0.402	Y	0.007	N	0.027	N	0.103	Y	0.499	Y	0.975	Y
CPLE6	0.574	Y	0.005	N	0.053	Y	0.147	Y	0.515	Y	0.886	Y
CTNM3	0.053	Y	0.516	Y	0.191	Y	0.550	Y	0.634	Y	0.093	Y
CTNM4	0.095	Y	0.453	Y	0.155	Y	0.888	Y	0.595	Y	0.144	Y
CPFE3	0.424	Y	0.254	Y	0.299	Y	0.116	Y	0.165	Y	0.895	Y
CRPG5	0.389	Y	0.165	Y	0.637	Y	0.376	Y	0.668	Y	0.850	Y
CRPG6	0.314	Y	0.438	Y	0.586	Y	0.658	Y	0.975	Y	0.942	Y
DASA3	0.347	Y	0.161	Y	0.136	Y	0.574	Y	0.432	Y	0.336	Y
PNVL3	0.863	Y	0.987	Y	0.863	Y	0.946	Y	0.537	Y	0.289	Y
PNVL4	0.852	Y	0.973	Y	0.346	Y	0.690	Y	0.368	Y	0.008	N
IMBI4	0.553	Y	0.942	Y	0.166	Y	0.444	Y	0.099	Y	0.687	Y
DOHL4	0.600	Y	0.083	Y	0.858	Y	0.607	Y	0.274	Y	0.503	Y
DTCY3	0.866	Y	0.372	Y	0.751	Y	0.082	Y	0.635	Y	0.313	Y
ELEK3	0.116	Y	0.291	Y	0.444	Y	0.139	Y	0.168	Y	0.490	Y

Stock	Return -> EPS		Return <- EPS		Return -> BVPS		Return <- BVPS		Return -> Liq		Return <- Liq	
	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C
ELEK4	0.239	Y	0.131	Y	0.887	Y	0.596	Y	0.317	Y	0.487	Y
EKTR4	0.063	Y	0.506	Y	0.872	Y	0.689	Y	0.768	Y	0.592	Y
ELET3	0.735	Y	0.110	Y	0.086	Y	0.946	Y	0.023	N	0.022	N
ELET6	0.879	Y	0.341	Y	0.109	Y	0.809	Y	0.116	Y	0.060	Y
LIPR3	0.620	Y	0.219	Y	0.892	Y	0.367	Y	0.337	Y	0.087	Y
ELPL3	0.579	Y	0.924	Y	0.541	Y	0.626	Y	0.456	Y	0.398	Y
EMAE4	0.681	Y	0.860	Y	0.229	Y	0.312	Y	0.213	Y	0.989	Y
EMBR3	0.614	Y	0.598	Y	0.483	Y	0.414	Y	0.047	N	0.035	N
ENGI3	0.065	Y	0.027	N	0.143	Y	0.317	Y	0.989	Y	0.463	Y
ENMT3	0.444	Y	0.007	N	0.731	Y	0.040	N	0.363	Y	0.798	Y
ENMT4	0.716	Y	0.049	N	0.984	Y	0.313	Y	0.378	Y	0.942	Y
ESTR4	0.693	Y	0.594	Y	0.776	Y	0.205	Y	0.913	Y	0.769	Y
ETER3	0.963	Y	0.414	Y	0.280	Y	0.930	Y	0.975	Y	0.378	Y
EUCA4	0.736	Y	0.107	Y	0.232	Y	0.788	Y	0.742	Y	0.512	Y
PTPA4	0.668	Y	0.896	Y	0.694	Y	0.143	Y	0.865	Y	0.964	Y
BAUH4	0.805	Y	0.362	Y	0.390	Y	0.032	N	0.805	Y	0.384	Y
FESA4	0.441	Y	0.480	Y	0.149	Y	0.469	Y	0.135	Y	0.763	Y
FBMC4	0.338	Y	0.018	N	0.611	Y	0.030	N	0.944	Y	0.288	Y
FJTA3	0.251	Y	0.593	Y	0.258	Y	0.713	Y	0.210	Y	0.313	Y
FJTA4	0.075	Y	0.573	Y	0.107	Y	0.584	Y	0.123	Y	0.285	Y
GEPA3	0.824	Y	0.150	Y	0.392	Y	0.618	Y	0.539	Y	0.266	Y
GEPA4	0.712	Y	0.350	Y	0.035	N	0.710	Y	0.678	Y	0.800	Y
GGBR3	0.163	Y	0.002	N	0.006	N	0.306	Y	0.568	Y	0.194	Y
GGBR4	0.217	Y	0.002	N	0.009	N	0.514	Y	0.619	Y	0.418	Y
GOAU3	0.051	Y	0.000	N	0.014	N	0.017	N	0.237	Y	0.138	Y
GOAU4	0.035	N	0.000	N	0.018	N	0.007	N	0.268	Y	0.141	Y
GOLL4	0.589	Y	0.023	N	0.491	Y	0.097	Y	0.184	Y	0.851	Y
GPCP3	0.432	Y	0.621	Y	0.459	Y	0.990	Y	0.261	Y	0.231	Y
CGRA4	0.034	N	0.002	N	0.127	Y	0.953	Y	0.157	Y	0.739	Y
GRND3	0.544	Y	0.213	Y	0.899	Y	0.579	Y	0.511	Y	0.285	Y
GUAR3	0.172	Y	0.021	N	0.210	Y	0.086	Y	0.348	Y	0.654	Y
GUAR4	0.245	Y	0.011	N	0.315	Y	0.033	N	0.539	Y	0.736	Y
HBTS5	0.805	Y	0.255	Y	0.441	Y	0.442	Y	0.478	Y	0.490	Y
HAGA4	0.011	N	0.788	Y	0.046	N	0.963	Y	0.077	Y	0.616	Y
HOOT4	0.239	Y	0.800	Y	0.608	Y	0.576	Y	0.876	Y	0.993	Y
IDNT3	0.199	Y	0.074	Y	0.199	Y	0.358	Y	0.585	Y	0.449	Y
IGBR3	0.098	Y	0.874	Y	0.582	Y	0.878	Y	0.554	Y	0.597	Y
ROMI3	0.586	Y	0.266	Y	0.590	Y	0.107	Y	0.054	Y	0.292	Y
INEP4	0.261	Y	0.381	Y	0.915	Y	0.815	Y	0.223	Y	0.532	Y

Stock	Return -> EPS		Return <- EPS		Return -> BVPS		Return <- BVPS		Return -> Liq		Return <- Liq	
	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C
MYPK3	0.681	Y	0.306	Y	0.380	Y	0.937	Y	0.452	Y	0.758	Y
ITSA3	0.306	Y	0.011	N	0.027	N	0.031	N	0.995	Y	0.774	Y
ITSA4	0.258	Y	0.071	Y	0.060	Y	0.271	Y	0.356	Y	0.202	Y
ITEC3	0.089	Y	0.437	Y	0.368	Y	0.750	Y	0.273	Y	0.116	Y
ITUB3	0.479	Y	0.276	Y	0.191	Y	0.600	Y	0.617	Y	0.117	Y
ITUB4	0.215	Y	0.158	Y	0.162	Y	0.263	Y	0.753	Y	0.102	Y
JBDU3	0.612	Y	0.919	Y	0.558	Y	0.405	Y	0.869	Y	0.079	Y
JBDU4	0.841	Y	0.948	Y	0.411	Y	0.756	Y	0.682	Y	0.233	Y
MLFT4	0.661	Y	0.439	Y	0.094	Y	0.237	Y	0.934	Y	0.503	Y
JFEN3	0.848	Y	0.611	Y	0.928	Y	0.625	Y	0.311	Y	0.893	Y
CTKA4	0.400	Y	0.682	Y	0.090	Y	0.049	N	0.027	N	0.447	Y
KEPL3	0.014	N	0.220	Y	0.014	N	0.741	Y	0.926	Y	0.007	N
KLBN3	0.155	Y	0.567	Y	0.571	Y	0.780	Y	0.452	Y	0.164	Y
KLBN4	0.998	Y	0.216	Y	0.590	Y	0.134	Y	0.053	Y	0.280	Y
LIGT3	0.930	Y	0.651	Y	0.451	Y	0.594	Y	0.933	Y	0.604	Y
LIXC3	0.936	Y	0.148	Y	0.687	Y	0.210	Y	0.250	Y	0.066	Y
LIXC4	0.411	Y	0.018	N	0.611	Y	0.163	Y	0.042	N	0.009	N
LAME3	0.877	Y	0.721	Y	0.706	Y	0.599	Y	0.185	Y	0.446	Y
LAME4	0.942	Y	0.767	Y	0.953	Y	0.458	Y	0.198	Y	0.697	Y
MGEL4	0.242	Y	0.008	N	0.753	Y	0.884	Y	0.217	Y	0.185	Y
POMO3	0.786	Y	0.233	Y	0.199	Y	0.449	Y	0.099	Y	0.696	Y
POMO4	0.835	Y	0.046	N	0.118	Y	0.386	Y	0.263	Y	0.851	Y
MEND5	0.067	Y	0.584	Y	0.469	Y	0.882	Y	0.508	Y	0.759	Y
MEND6	0.087	Y	0.642	Y	0.398	Y	0.733	Y	0.506	Y	0.855	Y
BMEB4	0.800	Y	0.141	Y	0.431	Y	0.771	Y	0.158	Y	0.939	Y
BMIN4	0.277	Y	0.985	Y	0.123	Y	0.598	Y	0.865	Y	0.163	Y
MTSA4	0.966	Y	0.297	Y	0.002	N	0.154	Y	0.129	Y	0.825	Y
MOAR3	0.602	Y	0.304	Y	0.904	Y	0.502	Y	0.614	Y	0.152	Y
MNDL3	0.212	Y	0.227	Y	0.290	Y	0.575	Y	0.196	Y	0.508	Y
NATU3	0.915	Y	0.336	Y	0.803	Y	0.552	Y	0.196	Y	0.085	Y
BNBR3	0.546	Y	0.296	Y	0.465	Y	0.798	Y	0.619	Y	0.711	Y
OIBR3	0.042	N	0.639	Y	0.031	N	0.816	Y	0.331	Y	0.638	Y
OIBR4	0.491	Y	0.865	Y	0.016	N	0.269	Y	0.070	Y	0.637	Y
PCAR4	0.581	Y	0.012	N	0.056	Y	0.349	Y	0.105	Y	0.393	Y
PATI3	0.799	Y	0.381	Y	0.899	Y	0.263	Y	0.845	Y	0.373	Y
PATI4	0.690	Y	0.315	Y	0.972	Y	0.092	Y	0.667	Y	0.592	Y
PEAB3	0.635	Y	0.059	Y	0.021	N	0.911	Y	0.004	N	0.714	Y
PEAB4	0.874	Y	0.377	Y	0.025	N	0.596	Y	0.032	N	0.500	Y
PMAM3	0.086	Y	0.416	Y	0.429	Y	0.947	Y	0.339	Y	0.098	Y

Stock	Return -> EPS		Return <- EPS		Return -> BVPS		Return <- BVPS		Return -> Liq		Return <- Liq	
	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C
RPMG3	0.972	Y	0.234	Y	0.365	Y	0.194	Y	0.898	Y	0.353	Y
PETR3	0.229	Y	0.777	Y	0.032	N	0.554	Y	0.579	Y	0.376	Y
PETR4	0.077	Y	0.791	Y	0.075	Y	0.401	Y	0.844	Y	0.464	Y
PTNT4	0.767	Y	0.013	N	0.156	Y	0.767	Y	0.473	Y	0.276	Y
PSSA3	0.330	Y	0.060	Y	0.248	Y	0.337	Y	0.299	Y	0.588	Y
PTBL3	0.982	Y	0.670	Y	0.786	Y	0.227	Y	0.752	Y	0.572	Y
RADL3	0.482	Y	0.880	Y	0.278	Y	0.990	Y	0.230	Y	0.614	Y
RAPT3	0.939	Y	0.347	Y	0.326	Y	0.123	Y	0.932	Y	0.195	Y
RAPT4	0.729	Y	0.377	Y	0.257	Y	0.291	Y	0.516	Y	0.311	Y
RCSL4	0.211	Y	0.920	Y	0.006	N	0.469	Y	0.318	Y	0.582	Y
REDE3	0.439	Y	0.652	Y	0.239	Y	0.537	Y	0.832	Y	0.575	Y
REDE4	0.503	Y	0.135	Y	0.210	Y	0.799	Y	0.747	Y	0.612	Y
RSID3	0.191	Y	0.897	Y	0.797	Y	0.000	N	0.218	Y	0.004	N
SBSP3	0.327	Y	0.008	N	0.130	Y	0.109	Y	0.789	Y	0.975	Y
SAPR4	0.220	Y	0.195	Y	0.033	N	0.773	Y	0.831	Y	0.200	Y
SNSY5	0.766	Y	0.407	Y	0.392	Y	0.807	Y	0.314	Y	0.339	Y
CTSA3	0.002	N	0.375	Y	0.524	Y	0.004	N	0.208	Y	0.510	Y
CTSA4	0.001	N	0.657	Y	0.648	Y	0.263	Y	0.023	N	0.837	Y
SCAR3	0.151	Y	0.483	Y	0.008	N	0.633	Y	0.053	Y	0.364	Y
SLED4	0.107	Y	0.323	Y	0.278	Y	0.769	Y	0.713	Y	0.168	Y
SHUL4	0.030	N	0.014	N	0.154	Y	0.091	Y	0.120	Y	0.735	Y
CSNA3	0.084	Y	0.211	Y	0.540	Y	0.816	Y	0.432	Y	0.030	N
SOND5	0.685	Y	0.626	Y	0.493	Y	0.814	Y	0.914	Y	0.525	Y
SPRI3	0.594	Y	0.476	Y	0.784	Y	0.458	Y	0.287	Y	0.818	Y
SPRI5	0.943	Y	0.594	Y	0.729	Y	0.434	Y	0.570	Y	0.913	Y
SULT3	0.754	Y	0.947	Y	0.193	Y	0.972	Y	0.106	Y	0.700	Y
SULT4	0.614	Y	0.802	Y	0.333	Y	0.879	Y	0.081	Y	0.745	Y
SUZB5	0.196	Y	0.172	Y	0.001	N	0.543	Y	0.942	Y	0.223	Y
TCNO3	0.010	N	0.844	Y	0.802	Y	0.515	Y	0.819	Y	0.060	Y
TCNO4	0.041	N	0.593	Y	0.696	Y	0.993	Y	0.925	Y	0.191	Y
TOYB3	0.218	Y	0.425	Y	0.003	N	0.749	Y	0.228	Y	0.071	Y
TOYB4	0.295	Y	0.651	Y	0.037	N	0.892	Y	0.566	Y	0.349	Y
TEKA3	0.774	Y	0.105	Y	0.304	Y	0.452	Y	0.535	Y	0.949	Y
TEKA4	0.841	Y	0.202	Y	0.982	Y	0.539	Y	0.606	Y	0.854	Y
TKNO4	0.409	Y	0.008	N	0.810	Y	0.037	N	0.897	Y	0.800	Y
TELB3	0.886	Y	0.809	Y	0.755	Y	0.120	Y	0.536	Y	0.369	Y
TELB4	0.572	Y	0.986	Y	0.479	Y	0.108	Y	0.637	Y	0.455	Y
VIVT3	0.194	Y	0.556	Y	0.756	Y	0.844	Y	0.180	Y	0.904	Y
VIVT4	0.214	Y	0.699	Y	0.893	Y	0.600	Y	0.103	Y	0.682	Y

Stock	Return -> EPS		Return <- EPS		Return -> BVPS		Return <- BVPS		Return -> Liq		Return <- Liq	
	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C	P-value	G. C
TXRX4	0.770	Y	0.793	Y	0.509	Y	0.917	Y	0.899	Y	0.644	Y
TIMP3	0.378	Y	0.495	Y	0.609	Y	0.482	Y	0.299	Y	0.456	Y
TBLE3	0.318	Y	0.209	Y	0.905	Y	0.128	Y	0.468	Y	0.340	Y
TRPL3	0.432	Y	0.857	Y	0.043	N	0.620	Y	0.329	Y	0.137	Y
TRPL4	0.703	Y	0.404	Y	0.343	Y	0.406	Y	0.050	Y	0.185	Y
TUPY3	0.239	Y	0.242	Y	0.617	Y	0.086	Y	0.758	Y	0.330	Y
UNIP3	0.498	Y	0.917	Y	0.712	Y	0.026	N	0.691	Y	0.260	Y
UNIP5	0.747	Y	0.705	Y	0.241	Y	0.030	N	0.209	Y	0.924	Y
UNIP6	0.522	Y	0.892	Y	0.857	Y	0.111	Y	0.789	Y	0.237	Y
USIM3	0.120	Y	0.244	Y	0.837	Y	0.290	Y	0.381	Y	0.311	Y
USIM5	0.053	Y	0.059	Y	0.779	Y	0.097	Y	0.226	Y	0.144	Y
USIM6	0.231	Y	0.015	N	0.490	Y	0.018	N	0.345	Y	0.214	Y
VALE3	0.334	Y	0.402	Y	0.056	Y	0.338	Y	0.052	Y	0.525	Y
VALE5	0.201	Y	0.372	Y	0.051	Y	0.435	Y	0.033	N	0.399	Y
WEGE3	0.407	Y	0.334	Y	0.524	Y	0.742	Y	0.876	Y	0.598	Y
MWET4	0.034	N	0.126	Y	0.811	Y	0.028	N	0.018	N	0.687	Y
WHRL3	0.821	Y	0.452	Y	0.007	N	0.121	Y	0.485	Y	0.441	Y
WHRL4	0.351	Y	0.399	Y	0.015	N	0.090	Y	0.945	Y	0.386	Y
SGAS3	0.213	Y	0.480	Y	0.603	Y	0.540	Y	0.088	Y	0.400	Y
SGAS4	0.163	Y	0.328	Y	0.747	Y	0.808	Y	0.110	Y	0.802	Y